

# in Foco

23 ANOS

[www.jornalinfoco.com.br](http://www.jornalinfoco.com.br)



# O peso dos impostos

Mesmo com a Reforma Tributária tão aguardada, o país continua liderando o ranking dos impostos que tanto castigam os contribuintes. Por que continuamos pagando pelo que não temos?



15 DE SETEMBRO

DIA DO CLIENTE E ANIVERSÁRIO DE AVARÉ

VENHA COMEMORAR NO MELHOR LUGAR

da cidade!



Agora com comida coreana!

ORIENTAL MIX  
COZINHA CHINESA & JAPONESA

www.restauranteorientalmix.com.br

Aberto no almoço aos domingos



“ Aponte a câmera para o QR Code e faça seu pedido! ”

Delivery

14 99822.1958

Rua Pará, 1776 | Centro de Avaré (SP)

.5

LIQUIDAÇÃO  
30% 40% 50%

\*ITENS SELECIONADOS

Compre pelo Instagram @pontocinco ou pelo WhatsApp 14 99615.3288

Rua Santa Catarina, 1392 | Centro | Avaré

PRIMAVERA VERÃO

Coleção



.5 shoes

Rua Rio Grande do Sul, 1200 | Centro | Avaré @pontocincoshoes 14 99781.0211

RECADO AO  
**LEITOR**

# O que você pode fazer por Avaré?

Este mês vou quebrar o protocolo e falar sobre um assunto que não é o de capa diretamente, mas acaba se entrelaçando a ele: o aniversário de Avaré. Bairrismos à parte, nos últimos anos essa data tem se limitado a ser mais um feriado, sem aquela alegria da comemoração. Não me refiro a desfiles cívicos e outras convenções, mas sim ao sentimento de viver em uma cidade progressista, que transpira crescimento.

A despeito do desenvolvimento econômico sustentado pelo comércio (maior setor de empregabilidade da cidade), o poder público – seja Executivo, Legislativo ou Judiciário – não se atualiza diante das demandas e necessidades.

Empresas e franquias especialmente tem se instalado em Avaré graças ao fato de o município ser referencial para cidades menores da região e boa parte, muitas vezes com PIB maior. Por conta dessa demanda regional, a cidade tem conseguido atrair modernas empresas e marcas de diversos setores, mas sem qualquer atrativo por parte do poder público.

Não é sorte. É investimento graças a região. Não que a cidade não mereça. Na verdade, mereceria muito mais. Bela por natureza, Avaré tem uma localização e clima privilegiados, que permitem lazer e entretenimento o ano todo (vale lembrar que um dos maiores festivais de MPB, a Fampop, era em pleno inverno).

Temos uma estrutura comercial hoje invejável e que atrai os consumidores da região, mas não temos infraestrutura suficiente para sermos de fato, turística, vide enchentes em pleno verão. Aliás, sequer temos um teatro adequado, mas temos um arenão que lota no final do ano; o problema não é o que temos, talvez. É o que não temos.

Temos prédios históricos completamente abandonados e o Ministério Público não aciona ninguém. Certamente tudo acabará em ruínas, assim como o estigma do que Avaré poderia ter sido e não foi. Temos a frente do Executivo, um péssimo governo, que peca em saúde, educação, manutenção de ruas e galerias, assim como temos um Legislativo que perde meses de trabalho com disputas por presidências, meramente egocêntricas (e ainda querem se reeleger...).

Não vemos, como aborda o tema da capa, o dinheiro dos nossos impostos revertidos em nosso dia a dia e continuamos pecando, em não cobrar isso dos políticos.

Sempre me pergunto, o que posso fazer pra mudar essa realidade, além de me indignar. Com essa premissa, criei o projeto Mulheres Empreendedoras para capacitar mulheres à frente de empresas ou que querem emancipar-se economicamente; é uma forma de contribuir para o futuro, no presente.

Assim como a Cultura e o Empreendedorismo, o Turismo sempre foi (e é) dos setores que sempre me chama a atenção, pois é literalmente um portal de oportunidades. Desta forma, pensando em aliar o útil ao agradável, em setembro – mês do aniversário da cidade – o **in Foco** lançará um Guia Turístico online – **O que fazer em Avaré** – partindo um projeto antigo. Reunindo empresas do setor, o guia virtual estará no próprio site do **in Foco** e aproveitará os acessos da região, para levar internautas a conhecer o lazer, o entretenimento e a gastronomia da cidade. No site já há um link do Guia e clicando, o internauta terá acesso a inúmeras empresas.

É um presente que posso entregar à cidade que é um presente na minha vida e na qual escolhi nascer, viver e quem sabe, morrer. Aqui é meu Lar!

Essa iniciativa não tem relação alguma com o setor público e nem pode ter. O poder público, como já disse, tem que fazer suas atualizações e obviamente fazer sua parte, embora isso soe como chover no molhado.

Na verdade, há muito o que fazer em Avaré e por ela. Que cada um faça a sua parte para que possamos comemorar genuinamente cada aniversário. Parabéns Cidade!



Cida Koch  
Editora

## O melhor “*volte sempre*” é o bom atendimento

### E aqui, ele é top!

No mês de aniversário de **Avaré**, lançamos este espaço dedicado a empresas, equipes e profissionais que priorizam a **excelência no atendimento**.

A equipe do **Magazine Brasília** é uma delas e merece nosso aplauso! Afinal, atendimento é o que fica para que o cliente **Volte Sempre!**

Iniciativa

**inFOCO**

Idéia do nosso querido leitor Sorbo!



*Volte sempre!*

# Índice



<b>PG. 5</b> Eleições 2024	Eleições sem Silvestres?
<b>PG. 6</b> Psicologia	O Epicurismo
<b>PG. 7</b> Autoconhecimento	Sufrimento não é merecimento
<b>PG. 10</b> Visão	Muito celular + mais problemas de visão
<b>PG. 11</b> Saúde Vascular	Por que escolher um cirurgião vascular é importante?
<b>PGs. 12 e 13</b> História com pai e filho	Nos primórdios da imprensa escrita de Avaré
<b>PG. 14</b> Alerta	Mpox, sintomas e transmissão
<b>PG. 15</b> Saúde	CavaQ10, energia pura - Saúde e disposição

<b>PG. 18</b> Social	in Foco Society
<b>PG. 19</b> Comportamento	Os 'puxa-sacos' na política
<b>PG. 20</b> Cinema	É assim que acaba
<b>PG. 21</b> Mundo	Polêmica trans nos esporte
<b>PG. 22</b> Neurodiversidade	Rigidez no Autismo
<b>PGs. 24 e 25</b> Especial	Obras e inovações que fazem a diferença
<b>PGs. 27 a 31</b> Capa	A carga nossa do dia a dia



## Expediente

Publicação mensal de AAK-ME  
CNPJ: 04.484.915/0001-70  
Registrado sob n° 3147 no Cartório Oficial de  
Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Avaré

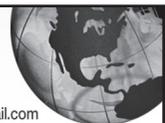
# in Foco

**Direção**  
Cida Koch (MTB 44.331)  
**Depto Comercial**  
(14) 99148.3715

**Diagramação**  
Eduardo A Campanile

**Distribuição**  
Direcionada e Gratuita

**Contato**  
e-mail: if\_atendimento@hotmail.com



Os informes publicitários não expressam a opinião do jornal/revista in Foco. Não é permitida a reprodução total ou parcial das matérias, imagens e peças publicitárias sem a prévia autorização da direção; Fotos : Shutterstock e Arquivo;

## Você sabia que agora pode baixar gratuitamente a edição do nosso site?

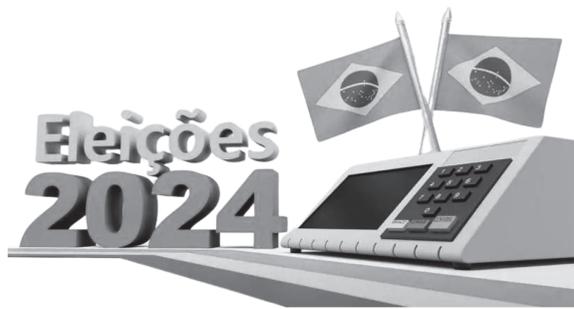
Basta acessar o site  
e ir em pesquisa  
Digite **Edições 2024** e  
baixe



[www.jornalinfoco.com.br](http://www.jornalinfoco.com.br)

# in Foco

faça parte (14) 99148.3715



# Eleições sem Silvestres?

Ao contrário das eleições da capital, Avaré deve ter o turno único sem muitas novidades já que não há nenhum Pablo Marçal. A única “surpresa” – que já era prevista – será que pela primeira vez nas últimas duas décadas, nenhum representante da família Silvestre deve fazer parte dos futuros quadros políticos.

Como não pode se reeleger novamente, Jô Silvestre (PSDB), atual prefeito iria apoiar o vereador Roberto de Araújo (PL), mas uma divergência envolvendo a escolha do vice acabou por rachar o combinado. Jô queria Flávio Zandoná (Republicanos), ex-presidente do Legislativo que subiu ao cargo depois de

**PSB40**  
**PREFEITA ELISANDRA DO JOSELYR**  
 Vice-prefeita Sandra Theodoro  
**VOTE 40**  
 Coligação PSB e Solidariedade  
 Avaré retornando ao desenvolvimento.

**Apesar do “rompimento”, Joselyr está na campanha de Elisandra.**

mudar de lado na eleição anterior; no mandato anterior, Zandoná era ferrenho opositor de Jô e um dos mais críticos da administração. No final de 2020, após se reeleger, o então vereador virou a casaca e tornou-se quase um líder do governo. Coincidentemente, sua assessora Isabel Cardoso, tornou-se secretária da Cultura. Nos bastidores, aliados do prefeito e de Araújo teriam sustentado a tese de que a rejeição de Zandoná acabaria por atrapalhar a candidatura à prefeitura, o que

obviamente não é confirmado oficialmente. Mas como confirmação do racha, Araújo anunciou a professora Kika como sua vice. Até o momento, Jô não anunciou publicamente apoio a qualquer candidato a prefeitura.

Para completar o caldo, a vice-prefeita Bruna Silvestre (PSB), que iria disputar uma vaga no Legislativo, teve o registro da candidatura indeferido porque – segundo o Ministério Público Eleitoral (MPE) – ela é uma servidora pública afastada para exercer o mandato e não comprovou o afastamento definitivo do seu irmão, o prefeito Jô Silvestre, até 6 meses antes do pleito. Além disso, “o impedimento da impugnada se dá por ser irmã do atual prefeito e está impedida de concorrer ao cargo de vereadora, ambos na cidade de Avaré”, frisou a Juíza da Vara Eleitoral, Roberta Oliveira Ferreira Lima.

Ainda seguindo a linha, o MPE emitiu recentemente parecer confirmando a impugnação de Elisandra Silvestre (PSB), mulher do ex-prefeito cassado Joselyr Silvestre (pai de Jô), depois que ela contestou judicialmente o indeferimento de sua candidatura. A impugnação de Elisandra já era esperada desde que ela anunciou a candidatura, já que por ser madrastra do atual prefeito, não pode concorrer ao pleito. Na contestação, a candidata alega que não existe uma relação familiar entre ela e Joselyr Silvestre e que “houve um rompimento dos laços afetivos entre eles”. Apesar do “rompimento”, ela posa ao lado do “ex” em santinhos e vídeos, usando o jargão “Elisandra do Joselyr”.

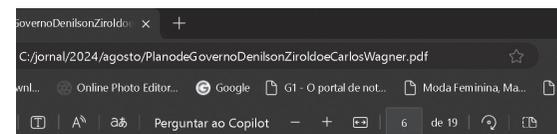
Apesar disso, ela cita o “ex” no Plano de Governo: Esse Plano de Governo, a candidata a prefeita Elisandra, fez estudiosamente, junto com o seu companheiro Joselyr, ex-prefeito de Avaré por dois mandatos”, diz na página 1. O MPE confirmou a impugnação, mas a candidata continua em campanha. Esse ‘modus operandi’ é típico de Joselyr Silvestre, que desta forma busca desidratar campanhas concorrentes, toda vez que foi impedido de disputar.

Além destes componentes, contribui para o caldeirão o fato de pela primeira vez, pai e filho Silvestres, racharem politicamente, após uma briga pública que envolveu bens de família, segundo desabafo do próprio Joselyr pai, nas redes sociais.

Desta forma, a eleição deve se concentrar mesmo nos quatro candidatos homologados: Denilson Ziroldo (PSD), Marcelo Ortega

(Podemos), Roberto Araujo (PL) e Silvano Porto (PT). Todos eles terão cerca de 160 mil reais de recursos públicos para as campanhas, mas apesar disso nota-se um despreparo na condução dos candidatos. De todos os programas de governo (PG), por exemplo, a apresentação do PG do candidato Denilson Ziroldo é a mais amadora; as 19 páginas foram mal escaneadas e há partes ilegíveis, justamente no trecho da Educação, uma das áreas mais importantes. Esse tipo de detalhe soa estranho considerando que é a terceira vez que Ziroldo disputa as eleições à prefeitura e certamente deveria ter eliminado falhas das campanhas anteriores.

Mas como política se alimenta de politicagem, ele recebeu apoio do radialista Rodivaldo



- Reestruturar e efetivar o uso de novas tecnologias e linguagens de comunicação no ambiente escolar
- Fornecer cursos de capacitação gratuitos para professores, equipe pedagógica, merendeiras, pessoal de apoio e equipe administrativa,
- Vincular e adequar novo padrão de qualidade a merenda escolar. Ao kit escolar e ao kit de uniformes escolares.
- Proporcionar cursos profissionalizantes com acesso gratuito ao jovem adulto avareense.
- Adequar e reestruturar o plano de carreira do magistério avareense, de acordo com o plano nacional de educação e ao novo piso salarial nacional.
- Reestruturar e valorizar as (ADIS) - Auxiliar de Desenvolvimento Infantil de acordo com as metas prioritárias no Plano Nacional da Educação.

**Trecho elegível do PG de Ziroldo: amadorismo em campanha.**

Ripoli, cujo filho, Leo, tenta reeleição pelo Podemos, depois de sair do PSD, partido atual de Ziroldo.

E assim segue a fita.

Já no legislativo, 161 candidatos disputarão as 13 cadeiras – uma média de 12 candidatos por vaga, similar a de vestibulares de universidades públicas. Com exceção de Marcelo Ortega e Roberto Araújo que disputam a prefeitura e Carlos Wagner, na disputa como vice de Ziroldo, todos outros dez edis tentam reeleição, mesmo sabendo do baixo índice de aprovação da atual Câmara, tida como uma das piores, considerando que perdeu meses em disputas pela presidência e polêmicas.

# O Epicurismo



O tema do artigo do mês anterior teve como foco duas escolas filosóficas gregas: o estoicismo e o hedonismo. Essas duas escolas são antagônicas, além delas, existem outras escolas filosóficas muito interessantes, entre elas o epicurismo. Vale recordar que antes do surgimento da filosofia, as explicações sobre a origem do mundo, os fenômenos naturais e o comportamento humano eram predominantemente mitológicas.

A filosofia surgiu como uma busca por explicações racionais e fundamentadas na observação, na lógica e na argumentação.

Os primeiros filósofos gregos, conhecidos como pré-socráticos, começaram a questionar as explicações mitológicas e a buscar princípios naturais e universais que pudessem explicar a realidade, como uma tentativa de entender o mundo de maneira racional e sistemática, muitas vezes em contraste com as explicações mitológicas tradicionais.

O epicurismo, como mencionado anteriormente, é uma filosofia que busca a felicidade através da satisfação dos desejos naturais e necessários, evitando dores e sofrimentos desnecessários. Epicuro enfatizava a importância da tranquilidade mental, a ataraxia, e da ausência de dor física, a aponia, como os maiores prazeres da vida. Ele também acreditava que muitos dos nossos medos e ansiedades são infundados e podem ser superados através da razão e da compreensão.

O epicurismo pode ser visto como um meio-termo entre o estoicismo e o hedonismo, especialmente quando consideramos suas abordagens em relação ao prazer, à dor e à busca pela felicidade. O hedonismo, em sua forma mais básica, afirma que o prazer é o bem supremo e o objetivo da vida. Os hedonistas buscam maximizar o prazer e minimizar a dor, muitas vezes sem considerar as consequências a longo prazo ou a moderação. Já o estoicismo enfatiza a virtude como o bem supremo, a conformidade com a natureza e a razão como o caminho para a felicidade.

Os estoicos acreditam que devemos controlar nossas emoções e aceitar o destino com serenidade. Eles valorizam a autossuficiência e a resiliência diante das adversidades.

Portanto, a filosofia epicurista prega a busca racional e moderada por prazer, considerando a ausência de dor como a maior felicidade. Os epicuristas acreditam que o estado de plenitude individual está diretamente ligado com a busca pelos prazeres moderados. Para eles, o prazer se refere não apenas a indulgências sensoriais, mas principalmente à ausência de dor e à tranquilidade da mente.

Os epicuristas acreditam que a felicidade consiste em uma vida pautada pelo autoconhecimento, pela amizade e pela prudência. A amizade era considerada o melhor dos sentimentos, pois proporcionava a correção das faltas uns dos outros. A moral epicurista é baseada na propagação das ações, pois Epicuro não se restringiu apenas ao sentimento e ao prazer como normas de moralidade. E para você, leitor, qual dessas escolas filosóficas faz mais sentido?

**Epicurismo:** *é uma filosofia fundada por Epicuro de Samos no século IV a.C., centrada na busca pela felicidade e paz interior, através da simplicidade da vida e do manejo inteligente dos desejos.*

“Epicuro enfatizava a importância da tranquilidade mental, a ataraxia, e da ausência de dor física.”

Rosângela  
Vendrametto  
Quartucci

Psicóloga (CRP 06/118.954)  
Especialista em Psicoterapia Psicanalítica  
Contato (14) 99700.3699 ou  
rvqpsic@hotmail.com



# Sofrimento não é merecimento

Recentemente uma publicação minha nas redes sociais gerou polêmica, trazendo à tona um tema pertinente e atual: a vitimização. Quando eu disse não sofrer com a independência das minhas filhas (ambas na faculdade), muitas não entenderam a afirmação.

Afinal, que mãe não sofre quando os filhos vão embora para traçar seus próprios caminhos? Em uma sociedade que romantiza o sofrimento, a vitimização – inclusive materna – é sempre vista como algo normal e até com certo glamour. Logo, se eu sofro mereço atenção e carinho. Consequentemente há um ‘merecimento’ embutido no sofrimento – que não abre espaço para mães ou mulheres bem resolvidas consigo mesmas.

A cultura do vitimismo alimentada pela nossa sociedade valoriza a posição da pessoa que sofre. Muitas vezes, o sofrimento pode ser real e genuíno, mas nestes casos, a maioria das vítimas não entra no coitadismo.

A vitimização é, por vezes, um modelo que recebemos na família e que repassamos aos filhos; é um dos padrões mais difíceis de ser quebrado, porque a vítima também é uma zona de conforto, onde ela é o centro das atenções, causa comoção por suas dores e paralisa as oportunidades de mudança.

Não preciso dizer que a vitimização é um dos piores inimigos da autoestima porque não deixa a pessoa ter uma visão realmente clara de quem é – com perfeições e imperfeições.

Parar de se vitimizar significa sobretudo assumir toda e qualquer responsabilidade por tudo o que acontece com você e grande parte das pessoas não está preparada para isso.

A mulher vitimista normalmente é aquela que terceiriza a responsabilidade por tudo que lhe acontece: a falta de tempo, de autocuidado, a insatisfação com o próprio corpo, com a vida, com a carreira. Comumente por trás deste sofrimento estão os filhos, o marido

ou separações, como boas desculpas neste processo de vitimização.

A vitimista sempre busca terceirizar a culpa de tudo, isentando-se de qualquer responsabilidade diante de tudo que lhe ocorre. Sua vida é sempre narrada a partir do ponto de vista do que os outros fizeram ou que a circunstância permitiu.

Como disse, a vitimização é inimiga da autoestima, mas também é reflexo da falta dela; quem se faz de vítima frequentemente tem baixa autoestima e não confia em seu potencial. É alguém que não se acha capaz de superar os obstáculos da vida e nem de conseguir a admiração dos outros através do próprio mérito.

É claro que todas nós, em algum momento de nossas vidas, já fomos genuinamente vítimas em situações dolorosas ou traumáticas, nas quais nos sentimos vulneráveis e desprotegidas.

Contudo, é preciso sentir essa dor para abandoná-la, abrindo caminho para os aprendizados que ficam e expandindo a consciência para outro nível. Essa é a verdadeira lição do sofrimento.

O primeiro passo evidentemente é trazer para o consciente quem é essa vítima e parar de reforçar este comportamento. Isso implica em atenção aos mínimos detalhes do cotidiano e abandono de crenças, principalmente do medo do que você será na “visão” dos outros.

Em todos nossos cursos abordamos essa temática e usamos técnicas de autoconhecimento para minar as vítimas, trazendo à tona as mulheres que se escondem através destas dores. O resultado são pessoas fortalecidas, que assumem seus próprios sofrimentos com compreensão, mas sem vitimização, porque descobrem que não há glamour algum na dor.

E você? Continua sendo vítima de si mesma?

*Viviane Mendonça*



UNIVERSIDADE  
DUAS MARIAS

Aponte sua câmera  
e tire suas dúvidas



O método Duas Marias  
A revolução na consultoria  
Viviane Mendonça

O método  
Duas Marias



A revolução na consultoria  
Viviane Mendonça

15 de setembro

# AVARÉ

*parabéns*

POR SEUS 163 ANOS

*Gratidão e felicidade por  
fazer parte desta história*

Uma homenagem

**Renato Gonçalves da Silva**

ADVOGADO

Cível | Tributária | Trabalhista | Empresarial | Direito bancário  
Direito do Consumidor | Organização de Sociedades

Avenida Misael Euphrásio Leal, 333 ( ao lado da Eduvale) | Avaré (SP)

Tel (14) 3732.5776 | (14) 3732.0162

Baixe o nosso  
aplicativo gratuito!



# 163 anos

*Parabéns,  
Avaré!*

*Orgulho de fazer  
parte da sua  
história*



**ACIA**  
DESDE 1933

Cassio Jamil Ferreira  
Presidente



ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL  
ACIA AVARÉ



# 40 anos

Desde 1984 para você

[www.bizunga.com.br](http://www.bizunga.com.br)

Siga nas Redes Sociais

 /grupobizungao

 /grupo\_bizungao



ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES

# LIQUI DAÇÃO

ATÉ **50%**

  
**BRASÍLIA**  
CALÇADOS E CONFECÇÕES

RUA SANTA CATARINA, 1250  
CENTRO | AVARÉ (SP)

© 14 99717 5934  
@brasiliaavare

15 de setembro

# Feliz dia do cliente!

A VOCÊ QUE NOS MOTIVA A  
BUSCAR SEMPRE NOSSO MELHOR,  
OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA!

*Parabéns querida Avaré pelos 163 anos*

Aponte sua câmera  
para o QR Code  
e faça seu orçamento!



 **NOVATEC**  
SOLUÇÕES

[www.novatecsolucoes.com.br](http://www.novatecsolucoes.com.br)

Rua Espírito Santo, 1289 | Centro | Avaré (SP)  
Tels (14) 3733.4616 | 3733.4316  
WhatsApp (14) 99790.6060

# Muito celular = mais problemas de visão



Com o aumento da expectativa de vida e com o envelhecimento populacional, a cegueira e a deficiência visual devem ser prioridades da saúde pública mundial. É o que aponta o estudo do Vision Loss Expert Group (VLEG) ao concluir que a cegueira e a deficiência visual devem dobrar até 2050.

A pesquisa **Trends in prevalence of blindness and distance and near vision impairment over 30 years: an analysis for the Global Burden of Disease Study** atualiza as estimativas da perda de visão em todo o mundo. Para 2050, a previsão é que 61 milhões de pessoas serão cegas, 474 milhões terão deficiência visual moderada a severa, 360 milhões terão deficiência visual leve e 866 milhões terão presbiopia não corrigida.

“As condições oftalmológicas mais comuns são: catarata senil, degeneração macular relacionada à idade, glaucoma e retinopatia diabética. Além disso, na idade avançada, a deficiência visual não afeta apenas significativamente a qualidade de vida, mas também amplifica comorbidades, como deficiência cognitiva e risco de quedas”, conta o professor João Marcello Furtado, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP.

Levantamento recente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) também alerta para o avanço dos casos de miopia entre crianças e adolescentes - a taxa de progressão desse distúrbio visual cresceu em 70% dos pacientes de 0 a 19 anos a partir de 2020. Para 75% dos oftalmologistas, a causa principal é a exposição aumentada dos jovens às telas de equipamentos

eletrônicos. O esforço para enxergar de perto as telas sobrecarrega a musculatura ocular e, por isso, pode estimular o crescimento ou desenvolvimento da miopia, conforme especialistas.

“Além do surgimento ou progressão da miopia, a exposição prolongada a telas pode ocasionar a síndrome do uso de aparelhos eletrônicos, um cansaço ocular, uma fadiga ocular, quando aumenta-se muito o esforço visual. Também pode gerar alterações da superfície ocular, piora da síndrome do olho seco, inflamação, vermelhidão, irritação, coceira, sensação de corpo estranho nos olhos, tudo em decorrência desse uso exagerado de telas”, explica o oftalmologista Tiago César.

No caso de crianças, a progressão do grau da miopia merece ainda mais atenção. “O problema da progressão precoce do grau de miopia é que, a partir de cinco graus, muitos vão ter alguma doença ocular no futuro, seja descolamento da retina, incidência maior de catarata, glaucoma. Então, os míopes que estão surgindo agora podem ser míopes de grau alto futuramente, e aumenta a prevalência de doenças oculares graves”, reforça.

Coincidência ou não, o ano de 2020, apontado pelo CBO como o inicial nessa taxa de progressão da miopia entre crianças e adolescentes, foi o ano em que eclodiu a pandemia.

No caso das crianças e adultos, a consulta preventiva sempre é a melhor resposta. Mas para os baixinhos, em especial, o uso de celulares, TVs, tablets, deve ser muito reduzido e apenas a partir da idade certa

(veja com seu pediatra).

Também é fundamental, estimular as atividades ao ar livre, justamente porque o tempo de tela deve ser limitado. “Em relação a crianças, a recomendação é: abaixo de dois anos, não devem ser expostas a telas. Entre dois e sete anos, não mais de duas horas por dia, contando o dia inteiro, não ficar direto, lembrando que isso inclui smartphone, TV e tablets. Ou seja, o tempo de tela deve ser bem limitado”, explica Tiago César.

**O que mais o excesso de exposição pode causar** - Outro ponto de alerta é a luz emitida pelos equipamentos eletrônicos que, segundo o oftalmologista, é prejudicial ao olho humano. “Para quem usa óculos, recomendamos filtros antirreflexo, que fazem o controle dessa luz azul.

Os próprios aparelhos estão evoluindo cada vez mais para reduzir a emissão da luz azul, que causa um dano ao tecido ocular”, diz.

Mais uma recomendação é que a luminosidade esteja no nível mais alto. “Nada de ficar no escuro mexendo no celular com o brilho reduzido.

Devemos iluminar a tela e, mais importante, sempre estar em ambiente iluminado ao manusear o aparelho, não assistir vídeos e etc com a luz do ambiente apagada. Tanto a tela quanto o ambiente devem estar bem iluminados e, sempre que possível, usar os controles de filtro de luz azul, que também vai ajudar no controle do dano ao tecido ocular”, recomenda.

(Fontes parciais Gazeta de Minas e Jornal da USP)

15.09  
dia do  
Cliente



É bom demais  
ter você  
como parceiro.

obrigado!

Parabéns Avaré pelos 163 anos!



ÓPTICAVITÓRIA

25 anos

# Por que escolher um cirurgião vascular é importante?

A escolha de um cirurgião vascular especializado é crucial para o tratamento eficaz e seguro de vasinhos (telangiectasias) e varizes. Esses profissionais possuem o treinamento e a experiência necessários para avaliar, diagnosticar e tratar uma ampla gama de doenças venosas, garantindo que o tratamento seja adequado às necessidades específicas de cada paciente.

## Razões para Escolher um Cirurgião Vascular:

### 1. Diagnóstico Preciso

- **Avaliação Completa:** Um cirurgião vascular é treinado para realizar uma avaliação abrangente do sistema venoso, utilizando tecnologias avançadas, como ultrassonografia Doppler, para identificar corretamente a origem e a extensão das varizes.
- **Diagnóstico Diferencial:** Eles podem diferenciar entre varizes benignas e condições mais graves, como trombose venosa profunda, garantindo que o paciente receba o tratamento adequado.

### 2. Tratamento Personalizado

- **Seleção do Método Adequado:** Com uma ampla gama de opções terapêuticas disponíveis (escleroterapia, laser, cirurgia, entre outros), o cirurgião vascular pode selecionar o tratamento mais eficaz para cada caso específico, levando em consideração a anatomia, a gravidade da condição e as expectativas do paciente
- **Minimização de Riscos:** A experiência do cirurgião vascular minimiza os riscos associados ao tratamento,

como infecções, cicatrizes e complicações pós-operatórias.

### 3. Resultados Estéticos e Funcionais

- **Abordagem Estética:** Além de tratar as varizes, um cirurgião vascular também considera os resultados estéticos, visando melhorar a aparência das pernas e, conseqüentemente, a autoestima do paciente.
- **Recuperação e Satisfação:** Com a escolha correta do profissional, a recuperação tende a ser mais rápida e com menos complicações, proporcionando maior satisfação com os resultados.

### 4. Capacidade de Gerenciar Complicações

- **Resposta a Emergências:** Em casos raros de complicações durante ou após o tratamento, o cirurgião vascular tem a habilidade e o conhecimento necessários para intervir prontamente, garantindo a segurança do paciente.
- **Monitoramento Pós-Operatório:** O acompanhamento especializado após o tratamento ajuda a monitorar a recuperação e a prevenir a recorrência das varizes.

## Conclusão

A escolha de um cirurgião vascular qualificado é essencial não apenas para o sucesso do tratamento de vasinhos e varizes, mas também para garantir que o paciente tenha uma experiência segura e satisfatória. A expertise deste profissional é fundamental para alcançar resultados estéticos e funcionais ideais, contribuindo para a saúde e o bem-estar geral do paciente.



**Dr. Irineu  
Cardoso  
dos Santos**

Angiologia e Cirurgia Vascular  
Rua Goiás, 603 | Pinheiro Machado  
Avaré – SP

Telefone: (14) 99698-9577





Sobre a história do jornalismo interiorano no Brasil, há poucos estudos ainda e os mais recentes e isolados tratam dos periódicos do fim do século dezanove. Grande parte dos impressos do período, aliás, caracterizou-se como iniciativas individuais e de vida fugaz. Em Avaré, ainda Rio Novo, quando a cafeicultura se fortalecia a imprensa escrita chegou no final do Império, com perfil artesanal, por iniciativa de uma figura muito influente: Maneco Dionísio, então uma liderança monarquista. Proclamada a República, nos primeiros anos do século vinte surgiram outros jornais, de pouca duração,

# O Rio-Novense: jornal trouxe a ferrovia para Avaré



A Vila do Rio Novo, cujas ruas ainda eram iluminadas por lampiões de querosene, viu ser entregue entre seus quarteirões primitivos a primeira edição do jornal "O Rio-Novense" na manhã de 1º de novembro de 1886. Tiragem pequena, assinantes poucos e anunciantes também.

Novidade introduzida pelo alferes Souza Franco, seu proprietário (o popular Maneco Dionísio), essa folha aqui não defendia a abolição da escravatura e nem a república por intitular-se "imparcial". Seus primeiros números foram impressos quinzenalmente na cidade de Rio Claro, mas três meses depois,

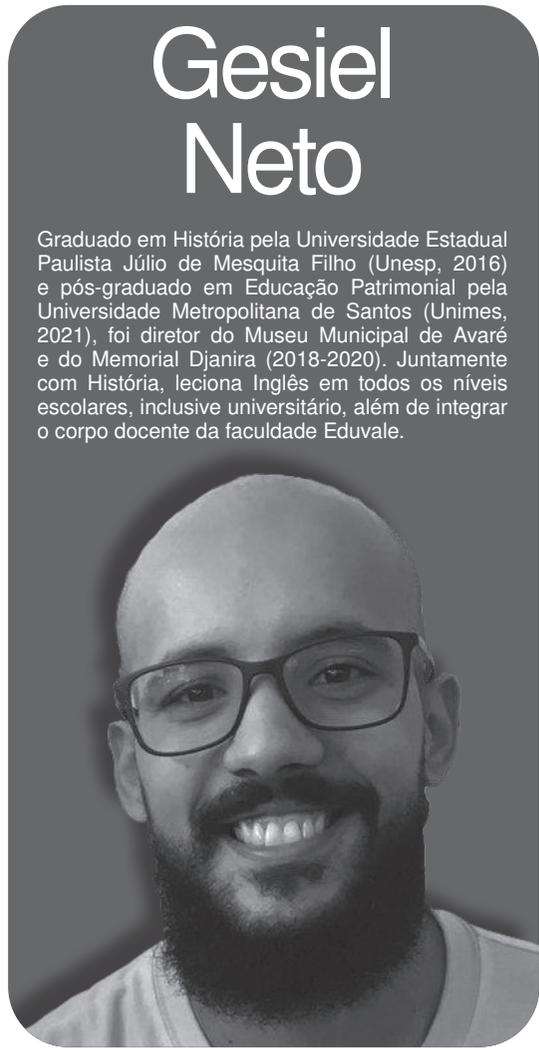
no começo de 1887, passou a ser semanário e com tipografia própria.

Através de seu diretor, o jornal logo abraçou uma causa economicamente fundamental para a região: a luta para fincar em solo municipal as bitolas da ferrovia, o transporte mais avançado da época, pois a diretriz original não previa que o trem passasse pelo Vale do Paranapanema.

Seis meses depois, "O Rio-Novense" conseguiu seu intento, uma vez que os artigos de Maneco foram decisivos para convencer técnicos e políticos da viabilidade de modificar o traçado da Companhia União Sorocabana e Ituana para incluir a futura Avaré na rota das locomotivas.

Educador, dono de um respeitado colégio com o seu sobrenome, o professor José Joaquim Pereira de Azurara assumiu a função de redator, cargo depois exercido pelo advogado Augusto César.

"Criamos nosso jornal exclusivamente para propugnarmos pelo engrandecimento moral e material deste município e dos circunvizinhos e não para sermos instrumentos de intrigas e malquerenças", garantiu Azurara, autor de romances e comédias. Ele manteve anos antes correspondência com Machado de Assis, tendo o célebre escritor apreciado as obras do jornalista educador, morto em 1920. Dez anos depois, quem partiu foi o pioneiro da imprensa avareense: o polivalente Maneco Dionísio.



Graduado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp, 2016) e pós-graduado em Educação Patrimonial pela Universidade Metropolitana de Santos (Unimes, 2021), foi diretor do Museu Municipal de Avaré e do Memorial Djanira (2018-2020). Juntamente com História, leciona Inglês em todos os níveis escolares, inclusive universitário, além de integrar o corpo docente da faculdade Eduvale.



# Nos primórdios da imprensa escrita de Avaré

dentre os quais o “Correio do Sertão”, que circulou por um quinquênio, a partir de 1904. Quem financiava a imprensa era a elite agrária, cujos coronéis exerciam poder coercitivo, econômico e político-eleitoral. Contudo, na saga do jornalismo avareense há algumas conquistas positivas na transição entre os dois regimes políticos: no fim do imperial a imprensa atraiu o trem, enquanto no começo do republicano criou um hospital, ou seja, dois avanços importantes na economia e na saúde de uma cidade.

## Correio do Sertão: jornal fundou a Santa Casa



Em março de 1904 passou a circular em Avaré, então uma cidade com quase quinze mil habitantes, o jornal “Correio do Sertão”, que nos dois anos anteriores havia funcionado em Santa Cruz do Rio Pardo. Contudo, provavelmente por razões políticas, seu editor, o itapetiningano Antonio Galvão transferiu-se para cá com sua oficina tipográfica.

Economicamente a cafeicultura predominava nas lavouras avareenses, onde havia 4 milhões de pés de café, cuja safra, em média, produzia trezentas mil arrobas. Nesse tempo Arthur de Carvalho era o intendente, e o fazendeiro João Baptista da Cruz, presidente

da Câmara de Vereadores, ambos chefes do Partido Republicano Paulista.

Nos anos anteriores funcionaram na cidade outros periódicos de curta duração: “A Lucta”, de Antonio Rangel; “Correio do Avaré”, de Evangelista Galvão; e “O Porvir”, de Antonio Amorim e Nicanor Pacheco. Cada qual ligado a um grupo político no período em que o país estava trincado ideologicamente.

Em suas primeiras edições, o “Correio do Sertão” propôs, através de notas assinadas pelo repórter Gil de Oliveira, a fundação de um hospital de caridade.

A ideia logo obteve adesões e o jornal se tornou o porta-voz da campanha que deu imediatos e bons resultados, pois em 14 de julho de 1904 deu-se a fundação da Casa de Misericórdia, como inicialmente era chamada a atual Santa Casa.

Em agosto de 1906, com a saída do médico César Vellozo do cargo de vice-provedor na primeira diretoria do novo hospital, substituiu-o o jornalista Antonio Galvão, que desde o início havia abraçado a causa da abertura da Casa de Misericórdia.

Ele, conforme descrição de seu colega Chico de Almeida, era “homem de inteligência rude, mas de ânimo destemido”. O jornal, instalado na Rua Pará, foi editado até março de 1909, quando seu diretor decidiu “interromper temporariamente sua publicação para introduzir melhoramentos e liquidar negócios urgentes”. Porém, nunca mais circulou.

## Gesiel Junior

Jornalista, escritor, pesquisador, cronista e poeta, cursou filosofia e teologia no Seminário Arquidiocesano de Botucatu. Autor de 51 livros sobre a história regional, foi correspondente do jornal O Estado de S. Paulo, secretário de Comunicação da Prefeitura de Avaré e hoje integra a Academia Botucatuense de Letras e a Academia Sorocabana de Letras.



# Mpox, sintomas e transmissão



Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciar em agosto deste ano que a mpox se tornou uma “emergência de saúde de interesse global”, o assunto entrou na pauta de discussões – com razão, claro.

Pelo menos 450 pessoas morreram desde que surgiu um surto inicial na República Democrática do Congo há alguns meses. Desde então, a doença se espalhou para outras áreas da África Central e Oriental. De janeiro de 2022 a junho de 2024, a Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou 99.176 casos confirmados de mpox em 116 países. No período, foram contabilizadas ainda 208 mortes provocadas pela doença.

Em agosto de 2022, quando houve o pico de mpox no Brasil, o país contabilizou mais de 40 mil casos. Um ano depois, em agosto de 2023, o total caiu para pouco mais de 400 casos. Em 2024, o maior número de casos foi registrado em janeiro – mais de 170. Por fim, em agosto deste ano, a média de casos se mantém entre 40 a 50 novas infecções.

De qualquer forma, a vacina brasileira contra a doença já está em fase final de desenvolvimento.

## Saiba mais

Mpox ou “varíola dos macacos” como é popularmente conhecida, é uma doença viral, e a transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio do contato com pessoas infectadas ou materiais contaminados pelo vírus. “Trata-se de um vírus transmitido por contato íntimo com um animal ou pessoa infectada, também pode ocorrer a partir do contato com superfícies contaminadas.

A transmissão maior ocorre a partir do contato com secreções respiratórias”, explica o infectologista Luis Henrique Barbosa, da Rede Meridional.

A doença é caracterizada pelas lesões na pele, mucosas e órgãos internos.

O médico explica que as lesões de pele surgem após 1 a 5 dias de febre, que segue dando origem a elas. “Iniciam como manchas altas e evoluem para vesículas com conteúdo líquido claro em seu interior. Estas lesões se localizam nas extremidades do corpo como face, braços, pernas e órgãos genitais. Também podem surgir na boca”.

Os sintomas mais comuns são essas lesões vesiculosas, seguindo um quadro febril de até 5 dias, podendo haver

cefaleia, dores de garganta e dores musculares. É frequente a presença de gânglios aumentados em várias regiões do corpo

## Quando procurar ajuda

O infectologista Eduardo Pandini, do Hospital Maternidade São José, conta que a mpox é uma doença infecciosa causada por um vírus da mesma família do vírus da varíola. Até 2022, a circulação estava restrita à África. “A transmissão ocorre por gotículas expelidas na respiração e fala ou, mais comumente, pelo contato direto com a pele com lesões”, explica.

Segundo ele, existem duas linhagens, a 1 - mais agressiva, que circula na África Central - e a 2, mais leve, que circula na África Ocidental. Em 2022, uma linhagem derivada da 2 começou a circular fora da África e se mostrou mais contagiosa, especialmente durante relações sexuais.

O médico alerta que agora está circulando no Centro e Leste da África uma linhagem derivada da 1, que é mais letal. “O alerta da OMS é pela possibilidade de ela ser mais transmissível e causar uma nova onda de casos no mundo, mas dessa vez com mais mortes”, pontua.

Pandini explica que na epidemia de 2022, houve uma predominância da doença em homens jovens homossexuais, com a doença sendo transmitida em grupos de pessoas que mantinham relações sexuais entre si. “No entanto, nesse surto atual na África não há uma predominância clara entre homens e mulheres”.

Os pacientes com maior risco de complicação são aqueles com imunidade muito baixa, gestantes e crianças. O médico alerta que, no caso de suspeita, a recomendação é procurar um serviço de saúde para realizar o diagnóstico. “Diante da suspeita, é importante a pessoa se isolar até que todas as lesões crostosas se descamem completamente, para evitar que a doença se espalhe”, concluiu Pandini.

O tratamento para mpox é baseado no controle dos sintomas, especialmente a dor das lesões. “Nos casos graves existem medicações específicas como Cidofovir, Brincidofovir e Tecovirimat.

Existe também uma vacina que, segundo o protocolo brasileiro, está indicada para pessoas com maior risco ou que tiveram contato com quem teve mpox para prevenção pós-exposição”, finaliza o médico.





# CavaQ10, energia pura

## Saúde e disposição

Já ouviu falar em coenzima Q10? Então, prepare-se porque você terá prazer em conhecer. Ela é uma substância presente em todas as células do nosso organismo, participando dos processos de produção de energia. Ela foi descoberta em 1957, na Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, e é lipossolúvel, ou seja, é solúvel em gordura. Ela também é conhecida pelo nome de ubiquinona. Apesar de ser produzida pelo organismo, ela também é encontrada em alimentos e pode ser suplementada.

Contudo, à medida que envelhecemos, a produção natural de Coenzima Q10 diminui, o que pode impactar diversos processos biológicos. Não por acaso, um nutriente, chamado de CavaQ10 tem ganhado destaque e o coração de muita gente.

Este composto, utilizado de forma manipulada, promove uma saúde mais robusta, dando mais energia e disposição e tem se tornado um suplemento essencial já que seus benefícios são muitos.

No CavaQ10, as moléculas de Coenzima Q10 são revestidas em ciclodextrina por um processo patenteado, o que forma um complexo altamente estável e dispersível em água, transformando CavaQ10® na CoQ10 mais versátil e biodisponível do mercado magistral. Isso potencializa seus efeitos, desde a produção de energia nas células até o retardamento do envelhecimento, melhorando a pele e cabelos, contribuindo para um melhor desempenho físico e mental.

Não por acaso, o Cava Q10 é indicado para pessoas que buscam melhorar a saúde cardiovascular, aumentar os níveis de energia e promover o bem-estar geral.

A vantagem de optar por Cava Q10 manipulado está na possibilidade de ajustar as dosagens de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa. Isso permite uma abordagem mais personalizada, levando em consideração fatores como idade, condições de saúde e objetivos específicos.

## Por que tomar CavaQ10

- Auxilia na regulação da pressão arterial e na prevenção de doenças cardíacas.
- É antioxidante essencial para o funcionamento adequado das células
- Age na produção de energia
- Melhorara a função cardíaca e previne doenças cardiovasculares.
- É um composto anti-envelhecimento; sua ação antioxidante combate os radicais livres
- Promove uma vida mais saudável
- Ajuda no controle do colesterol e triglicérides

15 de setembro

Aos nossos clientes, obrigado pela preferência. A Avaré nossos parabéns pelo aniversário!

# Vitalis

Drogaria e Manipulação

**Vital para sua saúde, beleza e bem-estar!**

Horário de funcionamento: segunda a sexta das 8 às 20h e aos sábados, das 8 às 18h

Av. Pinheiro Machado, 1134 | Jd São Paulo | Avaré (SP) Tel (14) 3733.9337



ISO-7  
ISO-8



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE NORMAS  
TÉCNICAS



Aqui tem  
Farmácia  
Popular

@vitalis.avare

Faça seu pedido apontando  
sua câmera para o QR Code



(14) 99600.2188



Feliz  
DIA  
DO  
Cliente



Chama  
no ZAP

São João 1  
(14) 3732.1906  
(14) 99116.8973

São João 2  
(14) 3733.2001  
(14) 99116.7817

UMA DELÍCIA DE PADARIA  
você deixa nosso mundo  
mais feliz!



PARABÉNS

Avaré pelo  
aniversário!

adoramos festa!

Aponte sua câmera  
para o QR Code  
e faça seu pedido!



PADARIA SÃO JOÃO

Uma delícia de padaria,  
toda hora, todo dia!



Unidade 1 - Praça Vereador Janguito, 02 | Avaré (SP) | Unidade 2 - Rua Acre, 1298 | Avaré (SP)

Parabéns

AVARÉ  
Avaré

Que juntos  
continuemos  
a fazer  
história



Grupo RB

Imagine o que mais a floresta  
pode nos oferecer

# PRIMAVERA

Muitos toques pra  
florir a estação!

Setembro

Dia do Cliente e 163 anos de Avaré

À cidade, parabéns.  
À você, obrigado!

# VERÃO



(14) 99711.5429 | (14) 99684.3640  
Rua Pernambuco, 1461 | Centro de Avaré (SP)

Mais completa pra você

15 de setembro

# Dia DO CLIENTE

Nossa homenagem e gratidão a todos que nos motivam e nos prestigiam todos os dias!

Parabéns também Avaré pelos 163 anos!

Aponte sua câmera para o QR Code e entre em contato



## 2000 ILUMINAÇÃO

MATERIAL ELÉTRICO E ILUMINAÇÃO

(14) 99165.9595

Rua Pará, 1416 (esquina com Santa Catarina) | Centro | Avaré (SP) Tels 14 3732.6221 | 3022.2285

## Projeto ME

Dia 15 de agosto aconteceu mais uma edição do projeto **Mulheres Empreendedoras (ME)** na Faculdade Eduvale, parceira do projeto. A palestrante foi a empreendedora e consultora Cinthia Marconi, uma referência no meio empresarial. Abordando o tema da Comunicação, Cinthia mostrou as várias formas de praticar uma comunicação assertiva e eficaz, tanto empresarialmente quanto no aspecto pessoal. O projeto é uma iniciativa do in Foco Comunicação e sempre é gratuito.



## Bem Vinda Mada!

A família do escritor e historiador Gesiel Junior, nosso colunista, não para de receber bênçãos! A mais recente chama-se **Madalena Mazzini Theodoro**,

carinhosamente Mada, que nasceu na Maternidade da Santa Casa de Avaré na noite de 22 de julho, exatamente no dia de Santa Madalena. Ela é a primeira filha do professor Gesiel Theodoro Neto e de Edilaine Cristina Mazzini, estudante de psicologia e claro, o amor dos avós Ge e Regina Célia Gonçalves.

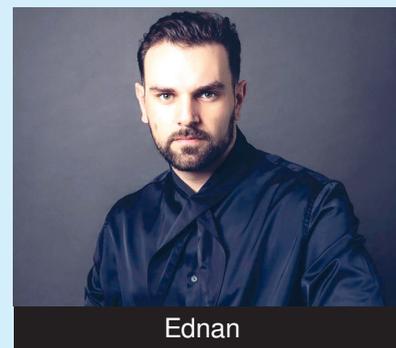


## Celebração

A querida **Patrícia Hoffman** da Toque Final superou-se mais uma vez. Para quem não sabe, Paty tem miastenia gravis, uma doença autoimune que ocorre quando o sistema imunológico ataca os receptores de acetilcolina, que são responsáveis pela transmissão de sinais nervosos aos músculos, enfraquecendo-os. Sua história já foi contada nas páginas do in Foco e recentemente, 26 anos após uma crise ela comemorou a vida como ama: completando maratonas. Aplausos para essa guerreira que é um exemplo de vida e alegria!



Viva os aniversariantes de Setembro! Beijos com carinho para a querida amiga **Fernanda Tonetto de Carvalho Vicentini**, da Vitalis (1º), **Raissa Fusco** ( dia 1º); **Alexandre Faraldo**, **Samantha Falanghe** e a querida **Sonia Tralabe** (dia 3); **Selma Fagnani Machado** (dia 7); **Maraqueila Silva Rocha**, **Ricardo Silva**, **Rogério Rodrigues** e **Valéria Maximino Leonel** ( dia 8); **Luiz Otávio Clivatti** e a filha **Nathália** (dia 11); **Sonia Calamita** (dia 13); **Gislaine Moura Mendes** (dia 14); **Evandro R. Hervaz** (dia 20); **Luiz Antonio Maricato** (dia 23) e **Vagner Bertoli** (dia 30). Parabéns ao Emporium Café que celebra 30 anos e a nossa querida Avaré, que comemoram juntos mais um aniversário!! Um beijo especial ao **querido Ednan** por mais um niver festejado dia 31 de agosto.



Ednan



Fernanda

Uma **Vida** vivida com alegria  
Atenua a partida  
E transforma a nossa **Vida** em Poesia

Nossa homenagem a essa querida poetisa  
que sempre será sinônimo de doçura e alegria!

**Norma Righi**  
1931 | 2024





# Os 'puxa-sacos' na política

Além da caça aos votos, também foi aberta a temporada dos puxa-sacos, aqueles que bajulam políticos na esperança de ganhar algo em troca – normalmente cargos de (des)confiança, benesses ou vantagens próprias, típicas do 'jeitinho brasileiro'. Embora eles estejam por toda a parte (de grupos de zap à multinacionais), no setor público, onde proliferam nesta época de campanha, normalmente ocupam secretarias e cargos para os quais não tem preparo e boa parte não consegue viver de outra forma, tal a dependência que se cria com o poder.

O puxa-saco normalmente não tem ideologia e quase sempre, nem princípios; por isso, se submete a adulação. É um ciclo: o puxa-saco adula o político para ganhar algo e o político gosta de ser adulado.

Para a psicologia, um "bajulador" é alguém que faz uso de certos comportamentos para agradar o outro. São exemplos de comportamentos deste tipo, dizer sempre 'sim', fazer favores e elogios, concordar com tudo etc. Mas, diferentemente do que pode parecer, o objetivo não é nada altruísta. De fato, o que o "bajulador" quer é induzir o outro a satisfazer seus desejos psíquicos.

Segundo o site Origem da palavra o significado de "bajulador" tem ligação com o termo "puxa-saco": "Puxa-saco parece vir da época do Brasil Colônia, quando os oficiais do Exército, ao serem transferidos para outra cidade, chegavam levando os seus pertences num saco de pano. Quando estavam procurando um lugar para pousar, sempre aparecia alguém querendo pegar o saco para ajudá-los, de olho na gorjeta ou em qualquer benefício. (...) existem aos montes. Inclusive têm vários nomes. Por exemplo, bajulador, que curiosamente – ou não – se liga também ao ato de levar bagagem alheia. Essa palavra vem do Latim bajulare, de bajulus, "o que leva a carga para outro, mensageiro".

Já outra vertente diz que a expressão tem origem no uniforme da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que lutou na II Guerra Mundial na Europa. Na farda, havia um símbolo de uma cobra verde a fumar um cachimbo. A expressão também pode ter surgido nos quartéis brasileiros, onde era o apelido dado aos soldados de baixo escalão que tinham de levar os sacos de suprimentos dos seus superiores durante as viagens e campanhas.

Seja como for a origem, a verdade é "bajular" vem do latim bajulare, que significa adular servilmente. Muitas pessoas pensam que este é um caminho mais curto para alcançar os seus objetivos profissionais: pegar um atalho pela bajulação.

O jornalista David Coimbra afirmou em um artigo que "brasileiro é um povo que gosta de bajular políticos". "Na Europa parlamentarista, primeiros-ministros vêm e vão com naturalidade. Até Churchill, que foi Churchill, enfrentou seus reveses populares. Nos Estados Unidos, eles fazem reverência ao cargo, não ao homem que o ocupa. O presidente da República é uma pessoa comum, que pode ter de responder à Justiça na primeira instância, como qualquer outro cidadão, e que, depois de exercido o mandato, se retira para a planície. Os serviços que prestou são valorizados e lhe garantem até alguns privilégios, mas ninguém o considera superior", explica.

## Veja seis perfis de bajuladores



### • O queridinho

Faz de tudo para chamar a atenção e agradar, mesmo que para isso tenha que ser desleal com seus colegas. Chega a apontar e criticar os outros sobre possíveis falhas, com o objetivo de demonstrar responsabilidade e senso de liderança.

### • O papagaio

Repete tudo que o candidato fala, sejam frases prontas, comentários genéricos e até mesmo piadas. E claro, também decora citações daqueles palestrantes que são fenômenos de audiência nas redes sociais.

### • O hiperatarefado

Está sempre sobrecarregado: projetos, relatórios, apresentações e tudo mais. A questão é que ele só está ocupado de fato quando precisa ajudar alguém, pois ao menor sinal da presença do candidato, ele se mostra absolutamente livre para iniciar uma nova tarefa, de preferência, na frente dos demais colegas.

### • O sabe-tudo

São os donos da verdade e da campanha. Gostam de se vangloriar, mas, na prática, não dominam profundamente nenhum assunto sobre o qual se aventuram a falar. Atacam tanto em assuntos menores, quanto em reuniões e momentos de tomada de decisão, como se estivessem à frente do tempo e dos demais colegas.

### • O cérebro blindado

É reconhecidamente um expert na sua função, porém, incapaz de compartilhar o seu conhecimento com a equipe. Não gosta de dividir seu know-how com receio de outras pessoas terem mais oportunidades do que ele na frente do candidato. Gosta de mostrar toda sua experiência na frente dos líderes.

### • O Papai Noel

Aparece com frequência no final da campanha: compra docinhos, presentinhos e qualquer outra coisa sem que o candidato tenha pedido, só para cair em suas graças, como se fosse realmente generoso e preocupado. Ho-ho-ho!

(Fontes Origem da Palavra, Psicologia em Foco, GZH, Veja e Caldeirão Político)

# É assim que acaba

Adaptação de best-seller é trama realista e sensível  
sobre relação abusiva

(2024, em cartaz nos cinemas)

Quando fui ao cinema ver “É Assim que Acaba” estava certa que iria me deparar com um filme romântico baseado em best-seller, mais um na avalanche dos tantos que têm sido adaptados pras telonas. Mas, para minha surpresa e alegria, assisti a um ótimo longa, com inúmeras qualidades e uma abordagem delicada sobre violência doméstica, esse tema sempre tão espinhoso e polêmico.

Na trama baseada no livro de 2016 da escritora Colleen Hoover, conhecemos Lily Bloom (Blake Lively), uma mulher linda e carismática que se muda para Boston para realizar seu sonho de ter uma floricultura; ela parece ser feliz, porém fatos traumáticos do passado ainda a perseguem. Lá ela conhece Ryle, um neurocirurgião bem sucedido, lindo e envolvente que a princípio só quer sexo casual; mas o tempo passa e a relação se torna séria. Lily parece viver um conto-de-fadas com o amor da sua vida e os negócios prosperando, até que dois fatos acontecem e a crise começa: Atlas, seu primeiro amor, ressurge, e um “acidente” doméstico desencadeia um pesadelo anunciado. A direção competente é do Justin Baldoni (que também dirigiu “A Cinco Passos de Você” e aqui vive o Ryle), ele imprime uma ótima cadência à narrativa, suave nos momentos de alegria, da realização do sonho da floricultura e na primeira fase do namoro quando tudo flui com leveza. A tensão é muito boa e cresce gradualmente na segunda fase quando a violência aparece em cenas dúbias, pois o foco não é na sua brutalidade, mas no que levou a ela. A edição e montagem são excelentes, com flashbacks pontuais que desvendam muitas dúvidas que pairam no início da trama quando, assim como Lily, acreditamos ter havido um mal-entendido aqui e acolá, e não atos violentos concretos. A trilha sonora é perfeita, as canções de Taylor Swift e Lana Del Rey traduzem o roteiro com precisão e emocionam. Em 2020, quando influenciadores literários passaram a indicar

os livros de Colleen Hoover no Tik Tok, “É Assim que Acaba” viralizou e a autora, que mesclou ficção com experiências próprias na história, foi acusada de romantizar a relação tóxica. Eu discordo totalmente, ela apenas mostra a perspectiva da protagonista Lily, que não tem muita clareza e demora a admitir que se acostumou a alguém tóxico que ela pensa amar, até que um dia tudo transborda e ela tem um insight - momento que, para muitas mulheres agredidas, infelizmente nunca chega. Mergulhamos no romance às avessas e nos tornamos solidários com a adorável protagonista; ficamos aflitos vendo que Ryle é um “golpe ambulante”, que Lily está cega e as coisas não vão acabar bem. Mas ela está apaixonada, vivendo um sonho lindo, e não é fácil acordar dele.

Quanto mais sucesso tem um livro, maior é a expectativa em relação a sua adaptação pro cinema, por isso muitos fãs cobram a fidelidade à obra. Para mim adaptar é usar uma história como base, e não ser idêntico a ela. Não li o romance, mas garanto que o filme é excelente, ele não apenas entretém, como é um alerta importante num mundo onde a violência e o feminicídio têm aumentado assustadoramente.

Querida leitora, quando sua amiga te alertar, ou quando todos os indícios mostrarem que você está com alguém narcisista, que te sabotar, que quer te confundir e te fazer de louca; ou quando você se engana justificando uma agressão verbal ou física: Cuidado! Você está vivendo uma relação abusiva, e isso vai minar sua autoestima e destruir sua vida. Por favor, quebre o silêncio e o ciclo de violência, antes que seja tarde demais. “É Assim que Acaba” é um filme americano, porém a violência contra a mulher é universal, e no ano em que a Lei Maria da Penha (lei brasileira que protege as mulheres vítimas de agressão) completa 18 anos, um longa como esse é muitíssimo bem-vindo.



## Karina Massud

Formada em Direito, cinéfila desde os 5 anos, transformou essa paixão em profissão tornando-se crítica de cinema e séries. Escritora em constante evolução, descobriu recentemente seu talento pra comunicadora e apresentadora, e hoje trabalha também na TV e rádio, trazendo informação e entretenimento.





# Polêmica trans nos esportes

Entre as inúmeras polêmicas em torno das Olimpíadas, uma delas continuará a permear o mundo esportivo: a participação de mulher trans. Isso porque a boxeadora argelina Imane Khelif venceu a atleta italiana Angela Carini, que abandonou o ringue. Depois disso, as redes sociais lotaram de críticas à argelina que seria transgênero. O presidente da Federação Russa de Boxe chegou a afirmar que a atleta seria intersexo, mas Khelif nunca deu nenhuma declaração que afirmasse isso.

Em 2023, Khelif foi desclassificada de um campeonato mundial pela Associação Internacional de Boxe por não passar no teste de gênero exigido pela organização: os níveis de testosterona estavam mais altos do que o permitido. Naquela ocasião, o presidente da entidade, Igor Kremlev, justificou a desclassificação com discurso transfóbico. O episódio voltou à tona, disseminado por políticos de extrema-direita, para espalhar informações erradas e atacar a representatividade nos esportes.

Os Jogos Olímpicos de 2024 contaram com um número recorde de mais de 190 atletas LGBTQIA+, de acordo com um levantamento feito pelo site OutSports. No entanto, apenas duas pessoas dessa lista são trans ou não-binárias: Nikki Hiltz, do atletismo dos Estados Unidos, e Quinn, do futebol canadense.

O desafio de aumentar a representatividade de pessoas trans no maior evento esportivo do mundo se deve às novas regras da competição, que impuseram restrições severas às pessoas dissidentes de gênero. Atualmente, o Comitê Olímpico Internacional (COI) determina que cada federação global estabeleça suas próprias regras para a participação de atletas trans em suas respectivas modalidades.

Os opositores da inclusão de atletas trans alegam a existência de vantagens das esportistas que passaram pela puberdade masculina sobre as competidoras cisgênero, devido ao efeito da testosterona em seus corpos, mesmo após a transição.

Do outro lado do debate, há quem afirme que não há vantagens incontestáveis e que o uso de hormônios femininos nivela as condições. Argumentam que banimentos generalizados só contribuem para a sub-representação de mulheres trans no esporte de elite.

O fato é que nos últimos três anos, vários órgãos esportivos têm se movido para restringir a inclusão de atletas trans — principalmente mulheres —, em meio a um crescente debate sobre em quais categorias elas devem competir. Em março de 2023, a World Athletics Council proibiu mulheres trans de competirem em eventos femininos de elite se tivessem passado pela puberdade masculina, como proteção da categoria feminina. Seguindo o exemplo, a World Aquatics impôs restrições semelhantes. A nadadora Lia Thomas contestou judicialmente essas políticas.

Outros órgãos esportivos, como a União Ciclista Internacional e a World Rowing, também estabeleceram proibições rigorosas. Algumas federações internacionais exigem controle de testosterona ou avaliam a participação de atletas trans caso a caso, como a Federação Mundial de Badminton e a FIFA.

Uma das pessoas prejudicadas por essas restrições foi a halterofilista Laurel Hubbard, da Nova Zelândia, que fez história como a primeira transgênero a defender seu país nas Olimpíadas de Tóquio 2020.

**Como a ciência vê a questão** - Embora especialistas defendam a necessidade de estudar mais as diferenças fisiológicas e o impacto delas no desempenho de cada atleta, os resultados de levantamentos já realizados sobre o tema dividem opiniões. Em abril deste ano, um estudo encomendado e financiado pelo COI revelou que as mulheres trans participantes da pesquisa apresentaram maior pressão manual (indicador de força muscular) e menor aptidão pulmonar, cardiovascular e de salto, em comparação com mulheres cis. A densidade óssea de ambas foi igual.

A professora de endocrinologia e metabologia da USP Elaine Costa explica o que diz a ciência sobre o tema. “Não acho certo ocorrer banimento, por outro

lado, existem condições que precisam ser consideradas quando se vai escolher incluir um atleta trans num esporte de elite.”

Entre os fatores, estão os estudos que mostram diferenças como da massa muscular, óssea, capacidade cardíaca, capacidade respiratória, memória muscular, e idade do início e regularidade da hormonioterapia cruzada para pessoas trans. “A gente sabe que, antes da puberdade, não existe diferença entre composição corporal de meninos e meninas. Depois disso, o organismo masculino produz 15 vezes mais testosterona do que o feminino”, completa.

Na avaliação da endocrinologista, a diferença existe, já que “a reposição com estrógeno em mulheres trans não reverte totalmente a composição corporal.” Isso, então, interfere diretamente nos fatores elencados pela especialista. No entanto, ela reforça que a diferença “pode ou não existir e em diferentes medidas”, a depender do caso. Por esse motivo, Elaine defende que “deveriam existir avaliações específicas para cada esporte.”

Ela lembra que há modalidades, por exemplo, que “como esportes de longas distâncias, que mulheres teriam mais vantagens, dizer que não há diferença é temeroso. Por que então no esporte de elite são separadas as competições masculinas e femininas?” O debate que se coloca, segundo ela, é que as organizações de esporte do mundo deveriam se reunir “para tentar se fazer um posicionamento que não tenha viés discriminatório” e que se alinhe com as políticas dos esportes.

“Uma das questões é a inclusão, até este momento, não temos como dizer definitivamente que mulheres trans têm vantagem ou não tem”, disse. Isso acontece porque “a literatura sobre atletas trans ainda é muito pobre”: “Estudos não têm evidência suficiente para afirmar, são poucas pessoas trans no mundo como atletas de elite”.

“Quem se autodenomina trans não pode usurpar os pódios que as mulheres conquistam legitimamente. Eles quebram as expectativas e esperanças de meninas e adolescentes que esperam ou aspiram competir de forma justa”, declara Ángeles Álvarez, porta-voz da Aliança contra o apagamento das mulheres, movimento que reúne organizações espanholas que solicitaram ao Comitê Olímpico Espanhol (COE) que não sejam permitidos prêmios ou records estabelecidos por pessoas trans nas categorias femininas.

“As marcas desportivas alcançadas pelas pessoas transfemininas não são marcas de mulheres e, portanto, estes records e esses prêmios não podem ser reconhecidos como prêmios alcançados no âmbito dessas categorias desportivas”, disse Álvarez. As organizações submeteram ao COE dois relatórios sobre esta questão, elaborados por profissionais que trabalham em questões de desempenho esportivo. Nesse sentido, Álvarez afirmou que quem “se autodenomina trans” deverá ter categorias próprias

## Atletas trans

Em 2021, Laurel Hubbard, levantadora de peso da Nova Zelândia, foi a primeiro atleta olímpico abertamente transgênero ao participar dos Jogos de Tóquio. Em 2022, Lia Thomas, foi a primeira atleta transgênero a conquistar o título da National Collegiate Athletics Association (NCAA). No entanto, a World Aquatics excluiu-a das competições olímpicas de acordo com a política atualizada, mantendo sua proibição das seletivas olímpicas de natação nos EUA.

## Qual a diferença?

Pessoas intersexo têm uma condição em que tem órgãos genitais femininos, mas tem cromossomos sexuais XY (que determinam o sexo masculino) e níveis de testosterona no sangue compatíveis com o corpo masculino. A situação é diferente do transgênero. Neste caso, a pessoa não se reconhece no sexo que nasceu. Este não é o caso de Imane e é por isso que, segundo o comitê olímpico, ela pode competir na categoria feminina.

(Fontes USP, G1, UOL, GZH, O Antagonista e CNN)

# Rigidez no Autismo



Por mais que digamos o contrário, tendemos a não gostarmos de mudanças. A nossa rotina diária por vezes pode nos cansar e nos enjoar, mas se a reproduzirmos todos os dias por boa parte de nossas vidas, há função e conforto nela. Quebras de padrões que estamos acostumados a acompanhar e viver costumam nos causar certo desconforto, mas vez após vez nos adaptamos a essas mudanças. Entretanto, quando falamos de autismo, a adaptabilidade a quebras na rotina e no modo de fazermos determinadas atividades pode ser demasiada difícil.

Se formos procurar no DSM-V (manual estatístico de doenças mentais) vemos que o segundo critério diagnóstico do autismo está descrito como padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividade, manifestados por movimentos, falas e manipulação de objetos de forma repetitiva e/ou estereotipada, insistência na rotina, rituais verbais ou não verbais, inflexibilidade a mudanças, padrões rígidos de comportamento e pensamento. Isso tudo pode ser entendido como o que chamamos de rigidez cognitiva, que mais especificamente seria se comportar de uma maneira insistente de uma mesma forma, apresentando resistência em alterar essa forma.

As vezes pode parecer birra ou “frescura” por parte da criança querer repetir a mesma rotina, fazer as coisas do mesmo jeito ou sempre usar os mesmos calçados e roupas, o que eventualmente pode ser, mas quando falamos de rigidez cognitiva há sofrimento nas pequenas mudanças do dia a dia, adesão inflexível, dificuldades com transições. De fato, uma dificuldade persistente a se adaptar.

Certo, isto é a rigidez cognitiva, mas o que fazer quanto a ela? Aí, como em quase tudo na vida, a resposta é simples e complexa: depende. Depende se avaliarmos que esses comportamentos ritualísticos, pouco flexíveis e variados estão causando prejuízos significativos na vida daquela criança/

adolescentes/adulto. Se entendermos que sim, um manejo que pode ser interessante é gradativamente ir tirando o controle da criança sobre os rituais dela, como por exemplo: se toda vez que alguém toca a campainha na casa, é ela que precisa atender, não deixando mais ninguém abrir a porta no seu lugar e caso outra pessoa abra ficando brava e irritada, um caminho seria aos poucos ir mudando a maneira como isso acontece, segurando a maçaneta da porta junto com a criança, não deixando ela abrir sozinha, e depois que ela se acostumar com isso abrir você sozinho a porta, apenas avisando a criança quando for fazer isso e permitindo apenas que ele observe.

O segredo aqui está na paciência e na repetição de cada passo que formos dando rumo a ajudar essa pessoa a se adaptar à mudança, sem irmos rápido demais, pois se formos podemos causar ainda mais resistência nela em variar.

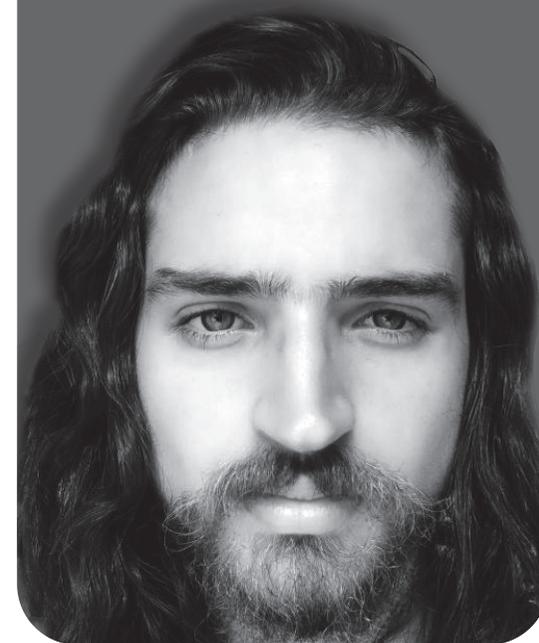
Para aquelas crianças e adolescentes que falam sempre do mesmo assunto, algo que pode ser feito é elaborar roteiro de opções, que podem ser temas de conversas, ou opções para atividades, ou tarefas em determinado cenário, também oferecendo opções para ela fazer no lugar do comportamento inflexível, e ajudar a lidar com essas opções, a deixando escolher sozinha.

Essas intervenções podem ser um caminho, contudo nem sempre intervir é o caminho para o bem-estar da pessoa que estamos tentando ajudar. Quando falamos de formas diferentes formas de ser e se comportar, a pergunta de um milhão de dólares é se ajudar essa pessoa a mudar é necessário para ela ter bem-estar e qualidade de vida, pois algumas vezes forma é apenas forma.

Importante ressaltar que as dicas e procedimentos colocados aqui devem ser bem analisados caso a caso, principalmente com o auxílio de um/uma profissional em Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

## Lucca Sossai

CRP: 06/188743  
Endereço: Rua Pará 1718, Centro  
Instagram: lucca\_sossai





CHAMA NO ZAP

Aponte sua câmera para o QR Code e entre em contato



(14) 99790.3662

PARABÉNS AVARÉ PELOS 163 ANOS

NOSSA EQUIPE AGRADECE POR ESCOLHER NOSSOS PRODUTOS. SUA SATISFAÇÃO É O NOSSO MAIOR PRÊMIO!

15 DE SETEMBRO DIA DO

Cliente

SÓ COLCHÕES



Rua Pernambuco, 1333 | Centro de Avaré (SP)  
Tel (14) 3732.3633 | e-mail torrolavare@gmail.com



15|09



dia do cliente dia de Avaré

Aos dois, a gratidão e alegria de fazer parte da vida de todos!

(as imagens são ilustrativas, mas você pode torná-las reais!)

Chama no ZAP 14 99607.9323

Aponte sua câmera para o QR Code e faça seu pedido



Kenji Snack

Av. Parapanema, 242 | Avaré (SP)

Desde 1976 primando pela qualidade

13 SET Sexta-19h30



Sorte Solidária

70" Show de Prêmios 2024

FOTO ILUSTRAÇÃO

Smart TV 70"

Prêmio principal Smart TV.

UHD

Churrasqueira e Grill

Fritadeira sem óleo

APOIO:



E muitos outros prêmios

\*Com rodadas a partir de R\$ 2,50



Local: Espaço Garibaldi - Av. Donguinha Mercadante, 340 Jd. Paineiras - Avaré/SP (ao lado da APAE) - Informações: (14) 3733.8777 / 99828.7278

# 100 MIL REAIS EM VALES-COMPRA

A MAIOR CAMPANHA DIGITAL DO COMÉRCIO NO INTERIOR PAULISTA



Baixe o aplicativo da ACIA, compre nas lojas associadas e acumule cupons! Serão diversos sorteios, confira mais informações no site:

[www.aciaavare.com.br](http://www.aciaavare.com.br)



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME N.º 06.033480/2024 PROMOÇÃO N.º 2024/01961



Realização:



Apoio:



## HOJE O PARABÉNS É NOSSO!



Trintamos! Isso mesmo! No mesmo mês em que Avaré faz aniversário, também comemoramos o nosso e este ano, são **3 décadas de sucesso**. Não poderíamos deixar de agradecer a pessoa mais importante, que nos fez chegar até aqui: **você!**  
[www.emporiumcafe.com.br](http://www.emporiumcafe.com.br)

## OBRIGADO!



|14| 99810-1530

Rua Rio Grande do Sul, 1274  
Galeria Guazzelli | Centro | Avaré (SP)





# Obras e inovações que fazem a diferença

Mesmo quem não mora em Avaré e região, sabe que hoje a Santa Casa de Misericórdia local é uma referência em todo Estado na área hospitalar. Esse reconhecimento veio ao longo dos últimos anos, principalmente última década, quando uma diretoria com visão de futuro e um competente gestor decidiram modernizar a instituição, investindo em obras, equipamentos e recursos humanos, de modo a oferecer continuamente um atendimento completo e humano a todos que precisam da SC.

Visionário, o provedor Miguel Chibani primeiro colocou em prática um modelo de gestão sustentado por pilares, tendo a participação e colaboração de funcionários e diretores, na empreitada de modernizar a instituição e também preservar sua história, sua arquitetura.

Quem tem acompanhado a série dos 120 anos da Santa Casa já conhece sua história e viu na edição passada, os principais desafios enfrentados por Chibani e diretoria.

Nesta edição, abordaremos parte inicial do conjunto de obras realizadas e que tornaram a instituição referencial em saúde e gestão; são tantos projetos, construções, reformas, inovações, que tivemos que fazer uma série de reportagens para mostrar o que é essa magnífica instituição da qual todos dependemos.

Há realizações que são mais majestosas e outras, mais sutis (como a substituição de todo o telhado que vem sendo feita há dois anos), mas todas igualmente importantes no conjunto da obra. Muitas foram feitas com outro grande desafio: sem prejudicar a rotina de atendimento.

Parte das obras citadas neste especial da série, permitiram que a Santa Casa fosse se adequando às necessidades dos pacientes, bem como gerando espaço para aumentar a capacidade de suas alas, segundo Chibani.

“No planejamento das reformas o objetivo principal da Instituição era o de buscar uma melhoria contínua não apenas dos serviços oferecidos, mas também das instalações e equipamentos, o que permitiria um melhor desempenho dos profissionais”, diz o provedor. “Em todos os projetos de reforma e de ampliação, foram elaboradas as respectivas plantas,

as quais juntamente com os respectivos LTA – Laudos Técnicos de Avaliação, foram devidamente apresentados e aprovados junto à Vigilância Sanitária Municipal, cumprindo com todas as determinações e os padrões regulatórios para a execução das obras implantadas, possibilitando assim entregar aos usuários um ambiente mais acolhedor, humanizado, sustentável e seguro para todos – pacientes e familiares”, complementa.

## Pediatria

Essa foi a primeira reforma, com remodelação de todos os quartos e banheiros, além da criação de brinquedoteca, troca de todos os mobiliários – berços e poltronas – para maior conforto das crianças e do acompanhante.



## Lavanderia

“Era de elevada importância a construção de uma lavanderia, considerando que a Santa Casa não dispunha de uma estrutura adequada às suas necessidades. Havia o entendimento que esse setor era de suma importância e necessitava de uma urgente mudança, pois é um serviço essencial e ocupava um espaço no centro das instalações”, explica o provedor. Foram construídas novas instalações e com novos maquinários, pois o setor é responsável por processar e distribuir a roupa hospitalar em condições de higiene, conservação e quantidade adequadas para todos os

setores do hospital. A lavanderia atende a demanda interna e presta serviços externos ao Pronto Socorro Municipal, Ressonância, CTC Centro de Cálculos Renais e UNIMED.

A lavanderia foi construída em dois blocos. Em um dos blocos estão instaladas as lavadoras com barreira, sendo uma parte destinada à área suja, que recebe as roupas a serem lavadas e uma área limpa onde as roupas são encaminhadas ao secador. Depois de seca para evitar a contaminação cruzada as roupas são encaminhadas ao segundo bloco. Nessa área é utilizada para acabamentos, equipamentos para passar todo o enxoval, dobragem e embalagem.

## SND – Serviço de Nutrição e Dietética

No local onde funcionava a antiga lavanderia foi construído O SND – Serviço de Nutrição e Dietética, que é o setor responsável por produzir e distribuir todos os alimentos fornecidos para pacientes, acompanhantes, bem como para os funcionários que recebem todas as refeições.

Com o objetivo de oferecer uma alimentação adequada e equilibrada, com especial atenção na higiene e segurança alimentar, a construção foi elaborada com os fluxos necessários, de acordo com as normas e padrões exigidos pelas instituições reguladoras e fiscalizadoras na área da saúde. O serviço é responsável pela produção e distribuição de centenas de refeições diariamente no hospital. Para isso, possui uma cozinha, onde são preparadas refeições para pacientes com dieta geral, acompanhantes, funcionários. Há ainda uma área destinada à preparação das dietas enteral e nutrientes adequados a necessidade dos pacientes.

Também funciona em uma área do setor o Lactário, uma unidade obrigatória em todos os hospitais que têm leitos para crianças e berços para recém-nascidos. O objetivo do lactário é oferecer uma alimentação segura e adequada aos bebês e crianças. O lactário é responsável por preparar leite e fórmulas infantis, de acordo com as prescrições médicas e nutricionais bem como higienizar e distribuir mameadeiras.

No SND também há uma área que contempla duas câmaras frias para a guarda e conservação

dos alimentos em estoque, bem como um depósito/almoxarifado onde são recebidos e armazenados os alimentos e todos os suprimentos necessários ao preparo das refeições, além de frutas e legumes.

Em espaço especialmente destinado dentro do Setor está instalada uma padaria, dotada de todos os equipamentos de panificação que são necessários, o que permite a fabricação de pães diariamente, do tipo francês, pães de leite e integrais para distribuição aos pacientes, acompanhantes e funcionários da Instituição. No SND há um refeitório instalado para uso dos funcionários, bem como uma área destinada ao descanso.

**Construção da Farmácia**

Face a necessidade de uma área de maior espaço físico, a Farmácia foi totalmente reformada, ampliada e mobiliada de acordo com as normas preconizadas - com estações de trabalho com bins, com cestos, estações para dispensação de medicamentos, estação para farmacêutico, estantes para guarda de materiais e medicamentos controlados, bancadas de trabalho, espaço para estoque para uso em 10 dias e carros para transporte.

A Farmácia Hospitalar está localizada em uma área central, de livre acesso e circulação, tanto para atender à distribuição de medicamentos aos pacientes internados e ambulatoriais, como para receber estes e demais produtos farmacêuticos adquiridos para consumo.

A farmácia hospitalar se caracteriza como um setor interno de elevada importância na Santa Casa, com o objetivo de assegurar que os medicamentos sejam utilizados de forma segura e consciente, atendendo às demandas de pacientes racionalmente, no tempo e na dosagem preconizada. É o setor responsável pelo armazenamento, controle, unitarização e distribuição dos medicamentos para todo os setores da Santa Casa. Tais medicamentos são dispensados pela prescrição médica, no entanto, contêm identificação do produto, data de validade e nome do paciente.

**Ampliação e Reforma da Ala – 1**

A Santa Casa é referência em saúde para uma região de aproximadamente 400 mil pessoas, mantendo convênios e contando com o trabalho de profissionais de reconhecimento em seu corpo clínico. Com tamanha demanda, a sua ala destinada ao atendimento dos pacientes de convênios teve que ser ampliada. A Ala 1 foi totalmente reformada, seus apartamentos remodelados, com novos mobiliários bem como recebeu uma ampliação de mais 6 apartamentos.

**Ampliação e Reforma da Ala 2**

Ciente de que a falta de leitos nos hospitais para atendimento dos pacientes do SUS – Sistema Único de Saúde é visto como uma situação crônica na saúde e não seria diferente em nossa região, a Santa Casa, para absorver esses pacientes, efetuou uma reforma ampla em suas dependências. Foi construído um bloco com mais 6 apartamentos privativos para os usuários do SUS, aumentando a oferta de leitos, mas restringindo apenas 2 leitos por Apartamento, contando hoje com apenas 3 apartamentos que possuem 3 leitos.

Todos os apartamentos da Ala 2, foram totalmente remodelados, com novos mobiliários, permitindo um acolhimento mais humanizado dos pacientes e com mais conforto.

**Ampliação e Reforma da Ala 5**

Para aumentar a oferta de leitos aos pacientes do SUS – Sistema Único de Saúde foi efetuada

construções que permitiram aumentar essa Ala para os atuais 18 leitos e mais 02 isolamentos, destinados as internações de usuários dos convênios Cassi, Cabesp, Saúde Bradesco e Unimed, para tratamento cirúrgico em ortopedia.

Foi totalmente remodelada e da mesma forma todos os mobiliários foram trocados, permitindo o acolhimento dos pacientes de forma mais humanizada e com segurança.

**Construção da Ala 4**

Ainda que o foco principal da Santa Casa seja prioritariamente o atendimento ao paciente do SUS – Sistema Único de Saúde há necessidade de ofertar leitos para pacientes que não se utilizam desse sistema bem como não possuem convênios com planos de saúde e para a absorção desses usuários foi construída uma ala com 15 apartamentos. Tanto quanto as acomodações destinadas aos demais usuários, essa Ala também conta com novos mobiliários.

**CIA – Centro Integrado Administrativo**

Para possibilitar que áreas internas da Instituição pudessem ser direcionadas à prestação de serviços e atendimento à pacientes, as instalações do antigo Laboratório, anexa ao prédio da Santa Casa, passaram por um processo de ampla reforma, totalmente restaurada, preservando a sua originalidade histórica e destinada aos funcionários do setor administrativo da Instituição.

Estão centralizados os setores administrativos - Auditoria, Contas Médicas, Faturamento, Gerência Técnica, Financeiro, Contabilidade, Patrimônio e Tecnologia de Informação. Reunindo todos esses serviços, o objetivo era aperfeiçoar a logística organizacional da Santa Casa, bem como liberar espaços ocupados pelo administrativo no centro médico para implantar serviços e especialidades médicas.

**EEC – Espaço Educação Continuada**

A restauração do antigo laboratório foi edificada com uma estrutura para acomodar um programa necessário, que é ter uma educação continuada dos profissionais da Santa Casa; uma pequena sala com capacidade para 36 alunos, com mobiliários que permitem o treinamento de nosso pessoal.

“Sempre tivemos o entendimento que a educação ou o aprendizado deve ser de maneira continuada para melhorar a competência técnica e a confiança dos funcionários, resultado na melhoria dos processos, mitigando falhas e contribuindo para a agilidade dos processos. Isso pode contribuir para um aumento significativo na produtividade e na qualidade do trabalho, e para melhores resultados organizacionais”, explica o provedor.

“Na área da saúde o desenvolvimento dos profissionais pode garantir a melhora permanente da qualidade do cuidado à saúde, e a constituição



de práticas técnicas críticas, éticas e humanísticas. Também temos que mensurar que a educação continuada também pode enriquecer a vida pessoal, contribuindo para uma maior confiança, habilidades de resolução de problemas e uma abordagem mais positiva perante os desafios”, reforça o provedor.

**Construção do Ambulatório de Especialidades**

A construção de um ambulatório de especialidades permitiu o atendimento de pacientes em diversas especialidades médicas. “Havia uma necessidade premente em Avaré, em especial para o atendimento da ortopedia, que era de extrema importância, considerando que havia um elevado número de atendimentos e os profissionais prestavam serviços no porão da Santa Casa”, lembra Chibani.

“Era um projeto importante para a prestação de serviços de saúde em toda a nossa região de referência. Tem uma excelente estrutura com diversos consultórios médicos, salas de apoio e exames de imagem, oferecendo um atendimento digno e humanizado aos pacientes”.

Ambulatório de especialidades possui técnicos em gesso e em rx, tem seis consultórios, sala de gesso, sala de raio x, dez profissionais médicos especializados em ortopedia e traumatologia que atendem ambulatório e a CROSS – Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde nas subespecialidades de braço, coluna, fêmur, joelho, mão, ombro, pé, perna, quadril e tornozelo; atende também as especialidades de cirurgia geral com 05 médicos especialistas na área, neurocirurgia com 02 neurocirurgiões, reumatologia com 01 médica, urologia com 01 médico.

**Veja os serviços de exames (média relativa a 2023 por segmento)**

Especialidades	Exames/Terapia/mês
Diagnóstico em laboratório clínico	35.408
Mamografia	155
RX	1.571
Ultrassonografia	202
Tomografia	222
Ressonância Magnética	25
Diagnóstico em especialidades	227
Hemoterapia	22
Hematologia e hemoterapia	22
Consultas /Atendimentos/ Acompanhamentos	2.904
Fisioterapia	2.843
Tratamentos Clínicos - outros	11
Quimioterapia	48
Litotripsia	108
Pequenas Cirurgias	207
Cirurgia do sistema osteomuscular	18
Total	43.997

Continua na próxima edição.





# A carga nossa do dia a dia

Embora a alusão seja inevitável, esta capa não é a continuação da anterior, mas sim uma análise aprofundada da pergunta que nunca calou e continua sem resposta: por que trabalhamos **147 dias para pagar impostos e não vemos o retorno em nossas vidas**, como prevê a Constituição?

Além de uma carga tributária massacrante, principalmente para as classes mais desfavorecidas, pagamos duas vezes pelas mesmas coisas que são hipoteticamente garantidas pela Constituição: **saúde** (que não tem plano ou convênio acaba nas amarguras do SUS e pode morrer nas filas de espera); **educação** (ensino em queda e péssimas estruturas levam pais a procurarem as privadas apesar dos sacrifícios para pagar altíssimas mensalidades); **segurança** (o aumento de empresas privadas do setor dispensa mais explicações); **previdência social** (hahahahah...), liberdade (se tiver um bom advogado, claro) e sem contar algo fundamental para nosso cotidiano - **transporte e locomoção**. Neste quesito, onde também não vemos os reflexos dos impostos – como prevê a lei – pagamos pelas terceirizações através dos pedágios para termos estradas e rodovias minimamente trafegáveis e seguras.

O único direito que deveria ser abolido é a obrigatoriedade do voto e ainda assim, pagamos mais de 5 bilhões de reais para candidatos torrarem o dinheiro em propagandas que não vemos (sem contar os custos efetivos do sistema eleitoral).

Desnecessário dizer que o atual ministro Fernando Taxad (sorry) – corrigindo Haddad – não criou os impostos no Brasil, mas a notável sede pelo aumento de tributos tem incomodado os brasileiros, extenuados com a carga tributária.

Pouco antes do fechamento desta edição, Haddad afirmou que o governo vai encaminhar ao Congresso com a proposta de Orçamento de 2025, projeto de lei prevendo alta das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - cobrada sobre o lucro das empresas - e da tributação dos Juros Sobre Capital Próprio (JCP) - remuneração das companhias a seus acionistas. Segundo ele, as medidas

servirão como uma espécie de garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a perda de receita com a desoneração da folha de pagamentos no ano que vem.

Carlos Pinto, do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), acredita que a revolta da população contra as taxadas é porque a população brasileira sente que o governo está se esforçando para aumentar arrecadação, sem melhorar os serviços prestados.

“É importante entender que, apesar de haver uma estabilidade da carga tributária, o governo aumentou de maneira notória o volume de arrecadação por estar atraindo agora recursos de fontes que antes não eram tributadas” diz Pinto. O especialista acredita que algumas decisões e declarações de Haddad — como no caso da taxa das blusinhas ou a promessa de tributar sites de apostas esportivas — têm grande repercussão entre a população. O IBPT é formado por advogados, contadores, economistas e acadêmicos que discutem os problemas tributários do Brasil. Um estudo da entidade divulgado em abril comparou a carga tributária de 30 países com as maiores tributações no mundo com o nível de desenvolvimento do país, medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os dados usados no estudo são de 2022. O objetivo foi mostrar quanto os impostos pagos pela população se traduzem em qualidade de vida para a população. O Brasil apareceu em último nessa relação, atrás de outros países sul-americanos como Uruguai (9º) e Argentina (22º). O ranking foi liderado por Irlanda, Suíça, Estados Unidos, Austrália e Coreia do Sul.

“Quem mora no Brasil não viu melhoria da segurança pública, não viu melhoria do sistema público de saúde, não viu melhoria de estradas e rodovias, não houve atração de grandes indústrias que possam promover ainda mais o desenvolvimento econômico”, diz Pinto.

“Há sim um aumento exacerbado de gastos públicos que não estão sendo transferidos para a população. Ela enxerga que existe o interesse do governo em cobrar mais tributos.”

Outro ponto relevante, na discussão pública sobre impostos é que existe pouca transparência sobre os tributos pagos. Isso gera uma dificuldade de diferenciar no dia a dia os efeitos da redução de impostos em relação à variação dos preços, diz o pesquisador. “Vamos imaginar que uma pessoa foi ao supermercado comprar um produto que foi desonerado”, explica Roncaglia. “Se, depois de uma desoneração de impostos, o preço do produto subiu, por exemplo, por causa de outro motivo, como uma entressafra, essa pessoa não vai se sentir beneficiada. Ela não sabe que a vida dela seria ainda pior se o tributo ainda incidisse ali. Tudo que ela vê é o preço”.

Além disso, muitos tributos são cumulativos, o que também prejudica a transparência — e muitos deles não são óbvios para os consumidores, diz a economista Thais Veiga Shingai. “No Brasil, tem tributo sobre tributo, tem muito tributo. Um entra na base de cálculo do outro. Isso faz com que a tributação não fique transparente para o cidadão”, diz Shingai. “É muito difícil a gente identificar qual é a carga tributária que a gente suporta no nosso dia a dia.”

## Reforma tributária



Os especialistas acreditam que a imagem pública do ministro de “arrecador voraz” pode ter impacto em discussões importantes no futuro, como na reforma tributária. O Congresso ainda tem pela frente a tarefa de aprovar a segunda

parte da reforma. Ela é vista por políticos, empresários, investidores, acadêmicos e pela população em geral como fundamental para os rumos do desenvolvimento do Brasil.

Afinal, não é novidade que o sistema tributário brasileiro é notório por ser complicado, oneroso, pouco transparente e muitas vezes injusto. Cidadãos reclamam que pagam impostos demais e recebem poucas contrapartidas do Estado. Algumas empresas reclamam que precisam empregar equipes enormes de advogados só para entender como devem pagar tributos no Brasil.

Além das leis tributárias, existe um mar de regras e exceções que abrem caminho para desonerações e tratamentos especiais. Em alguns pontos, o sistema é regressivo — cobrando impostos demais dos mais pobres e de menos dos mais ricos. Especialistas indicam que existe a necessidade de um sistema que seja mais justo e transparente, que garanta ao Estado a capacidade de pagar pelos serviços básicos para a população e que mantenha em equilíbrio as contas públicas do governo — sem aumento do endividamento público.

No ano passado, o governo conseguiu aprovar uma parte da reforma em que havia maior consenso da sociedade. Diminuiu-se a quantidade de impostos (que foram agregados

em poucas contribuições) e se criou mecanismos para recompensar os mais pobres, como desoneração da cesta básica e cashbacks.

Mas a parte mais controversa da reforma foi adiada: as mudanças no Imposto de Renda e uma discussão sobre lucros de dividendos, que no Brasil são isentos de taxaço.

Aguardada por décadas, a Reforma Tributária (ou seu spoiler) é vista — como tem caminhado — como um ‘mal necessário’. Ela pode, por exemplo, encarecer construção civil e imóveis, impactando em empregos. Mas há outras áreas, de serviços à heranças, que podem ser também impactados negativamente.

Se ela vai cumprir seu objetivo — melhorar o conhecimento da população sobre os valores de impostos embutidos em produtos e serviços, aumentar a consciência fiscal dos consumidores e ter maior transparência nas finanças públicas — já é outro assunto.

Aliás, quando ela realmente for finalizada, obviamente faremos uma capa apenas sobre este tema.

Até o momento, de certo mesmo, é que **mesmo com Reforma Tributária (RT) com a nova projeção (se confirmada), o Brasil ainda terá o imposto mais alto do mundo**, segundo ranking da Tax Foundation, um grupo de pesquisas sobre o setor fiscal nos Estados Unidos (análise feita

entre 39 países). O segundo lugar é ocupado pela Hungria — com uma taxaço de 27% sobre o consumo em 2023. E os Estados Unidos figuram na última colocação no peso dos impostos sobre consumo, com tributação de 7,4%.

O mesmo texto de regulamentação que pode elevar a tributação do consumo para 28% inclui uma “trava” para, em tese, evitar que isso aconteça. O projeto dizia que o patamar de 26,5% era um teto. Mas ele obviamente já aumentou. O governo confirmou que o imposto sobre consumo será de 27,97% com reforma tributária. Como o governo precisa de um certo nível de arrecadação para pagar seus custos e investir, a matemática é simples: quanto maior o número de exceções (produtos com imposto reduzido), maior tem que ser a “alíquota padrão” para manter a arrecadação equilibrada.

Vale lembrar que a reforma tributária não tem como objetivo aumentar a carga total de impostos no país. O que ela deve fazer é simplificar o sistema e criar os impostos únicos. Com isso, apesar de os futuros impostos únicos sobre consumo no Brasil serem os mais altos do mundo, não significa que o brasileiro passará a pagar mais imposto, dizem alguns economistas. É esperar pra ver. De qualquer forma, sabemos que a conta do aumento de gastos do governo, como sempre, será paga por você.

## Quase feudal



O Brasil é um dos países com maior carga tributária do mundo. São muitos os tipos de impostos, tanto federais como estaduais e municipais. Em média, o brasileiro precisa trabalhar 149 dias do ano apenas para pagar todos os impostos a que está obrigado, segundo estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). Isso significa que, em dias corridos, cada pessoa trabalha até o dia 28 de maio só para pagar tributos.

Primeiramente é preciso entender quais são estes tributos e qual a função de cada um. Impostos são valores que os cidadãos devem pagar ao governo para financiar serviços públicos e coletivos. É pela cobrança desses tributos

que os órgãos públicos arrecadam dinheiro para investir em áreas como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. Cada imposto costuma ter uma finalidade específica e o pagamento é um dever dos cidadãos. Quem não paga está sob pena de sanções legais, administrativas, multas e outras consequências. Além da arrecadação, alguns impostos também têm a função de regular a economia do país, como é o caso dos tributos sobre a importação.

### Tipos de impostos

Nem todas as pessoas pagam os mesmos tipos de impostos, nem os mesmos valores. Isso ocorre porque há várias cobranças de impostos e formas de pagamento. Por exemplo: quem compra um café na padaria, por exemplo, já está pagando impostos embutidos no preço do produto.

Quem recebe R\$4.000 de salário precisa destinar ao governo um imposto sobre a renda. Quem é proprietário de imóvel deve pagar todos os anos um imposto ao município. Existe também diferença entre os impostos cobrados de pessoas físicas e de pessoas jurídicas, já que as empresas têm compromissos fiscais específicos.

Os principais tipos de impostos são sobre: produção e circulação; renda; propriedade e comércio exterior. Eles se dividem em três esferas:

- impostos federais: pagos para a União;
- impostos estaduais: pagos aos estados;
- impostos municipais: pagos aos municípios.

### Impostos federais

Na esfera federal, existem diversos impostos. Conheça os principais:

#### ● Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF)

É o imposto pago sobre a renda bruta dos brasileiros, cuja alíquota varia de 7,5% a 27,5% sobre a renda mensal.

Quem deve pagar: pessoas que moram no Brasil e receberam rendimentos acima de R\$30.639,90 no ano anterior, além dos que receberam rendimentos isentos e não tributáveis acima de R\$200.000 (dados de 2024).

#### ● Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ)

É o imposto pago sobre a renda das empresas, cuja alíquota (6% ou 15%, além de adicionais) depende do porte e do regime tributário escolhido.

Quem deve pagar: pessoas jurídicas e pessoas físicas a elas equiparadas.

#### ● Imposto de Importação (II)

É o imposto pago sobre produtos comprados no exterior.

Quem deve pagar: pessoas físicas ou jurídicas que compraram produtos em países estrangeiros acima de 50 dólares. Em viagens internacionais, a cota de isenção é de 1.000 dólares.

#### ● Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

É o imposto que incide sobre produtos industrializados (nacionais ou importados).

Quem administra: União.

Quem deve pagar: o importador do produto industrializado ou a indústria que fabricou o produto. O valor do IPI também costuma ser repassado ao consumidor final, junto ao preço do produto.

#### ● Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

É o imposto aplicado sobre operações de crédito como empréstimos, investimentos, compra de moeda estrangeira e uso do cartão de crédito no exterior. A alíquota depende do tipo de operação.

Quem administra: União.

Quem deve pagar: pessoas físicas e jurídicas.



## Impostos estaduais

Confira os tipos de impostos mais comuns pagos aos estados e ao Distrito Federal:

### • Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

É o imposto que incide sobre produtos ou serviços tributáveis, quando circulam de pessoa jurídica para física, entre estados ou entre cidades. Ele é recolhido mensalmente das empresas por um documento de arrecadação de receitas. O valor está embutido no preço pago pelo consumidor por produtos e serviços.

Quem administra: o estado de destino do produto ou serviço.

Quem deve pagar: pessoas físicas e jurídicas que fazem operações de circulação de mercadorias ou serviços de forma intermunicipal ou interestadual (com exceções).

### • Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

É o imposto que incide sobre a transferência de bens em casos de doação, partilhas de divórcio, herança ou renúncia de herdeiro. As alíquotas variam de 2% a 8% do valor venal do bem.

Quem administra: o estado onde o bem está registrado.

Quem deve pagar: herdeiros (no caso de herança), donatário (em caso de doação) e cessionário (em caso de transferência de herança).

### • Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)

É o imposto cobrado uma vez ao ano dos proprietários de veículos automotores. O valor a ser pago depende do valor do veículo e da alíquota do estado.

Quem administra: Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans).

Quem deve pagar: proprietários de veículos automotores, com exceções.

## Os principais tipos de impostos que devem ser pagos aos municípios são:

### • Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)

É o imposto pago uma vez ao ano e que incide sobre imóveis e terrenos localizados em áreas urbanas. O cálculo leva em consideração o valor venal do imóvel.

Quem administra: prefeituras dos municípios e Distrito Federal.

Quem deve pagar: proprietários dos imóveis ou terrenos (dependendo do acordo feito, o pagamento é responsabilidade dos inquilinos de imóveis alugados).

### • Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

É o imposto que incide sobre a transferência de propriedades e imóveis. O cálculo é referente ao valor venal do imóvel e gira entre 2% a 5% do valor.

Quem administra: prefeituras municipais e Distrito Federal.

Quem deve pagar: o comprador de imóveis e propriedades.

### • Imposto Sobre Serviços (ISS)

É o imposto que incide na prestação de serviços realizados por pessoas jurídicas.

Administração: prefeituras dos municípios e Distrito Federal.

Quem deve pagar: empresas, profissionais autônomos e MEIs que prestam serviços.

## A história do imposto



O tributo é algo comum na história mundial. Desde a Antiguidade, diversas civilizações cobravam tributos para garantir o funcionamento, administração e a manutenção do que julgassem necessários, como os exércitos, por exemplo. As mudanças históricas geraram novas necessidades e novas formas de tributação. Com as expansões marítimas, quando os portugueses e espanhóis começaram a explorar novas rotas de comércio, durante os séculos XV e XVI, por exemplo, as trocas comerciais cresceram e as formas de tributar as importações e as exportações também.

O termo tributo surgiu do latim “tributum”, que significa “repartir entre as tribos”. Esta prática, de cobrar e receber impostos, está intimamente ligada ao próprio surgimento do Estado.

Segundo documentos históricos, os primeiros registros de cobranças de impostos foram encontrados na Mesopotâmia e datam em 4.000 A.C. Nestes registros, foi percebido a exigência de que parte da colheita de alimentos fosse destinada ao governo.

Com o passar do tempo, junto de nossa evolução como sociedade, o tributo também evoluiu. A relação de troca que rege a prática passou a ser cada vez mais complexa.

A partir do crescimento do corpo social e de sua estrutura na sociedade contemporânea, o Estado necessitou arrecadar cada vez mais recursos financeiros para fornecer segurança e suprir as necessidades básicas dos cidadãos.

Os tributos se multiplicaram conforme as atividades da sociedade progrediram e diversificaram. Desde a concepção da

democracia, nas cidades de Atenas e Roma, os tributos ganharam uma faceta mais burocrática. A tributação como conhecemos hoje – administrada pelo Estado – tem origem na Grécia no séc. VII A.C.

O Império Romano, por sua vez, aprimorou a técnica ao cobrar impostos de estrangeiros, essa estratégia os fez ter controle sobre várias regiões. Foram também os romanos que estabeleceram a forma como os tributos são cobrados em diversos países até hoje: proporcional a quantidade e ao nível de informações sobre os contribuintes. (Uma curiosidade: Também foram os romanos os responsáveis pelo surgimento do primeiro sistema previdenciário da história.

Os legionários tinham direito a 13 anos de salário após cumprirem 25 anos de serviço.)

Em Roma, os impostos eram cobrados a partir da importação de mercadorias (portorium) e pelo consumo (macelum). Já na Idade Média, quando o Império Romano foi dividido em feudos, a tributação passou a ser parte da colheita de alimentos dos servos, visto que, nesta época, a circulação de moedas era escassa – os servos que não pagassem os tributos estavam sujeitos a toda sorte de infortúnios, inclusive a morte.

Outro importante momento para a história da origem da tributação – e para a história civilizatória de forma geral – foi a Revolução Francesa em 1789. Com o lema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, a Revolução Francesa foi deflagrada após a insubordinação dos franceses em relação às taxas abusivas praticadas pelo Estado. (Luís XVI – Rei da França na época, tinha proferido a polêmica frase: “O Estado Sou Eu”, confirmando seu nepotismo e descaso com a população).

O período da Revolução Francesa é considerado o marco introdutório da Idade Contemporânea. Foi neste momento que foram criados importantes documentos para os Direitos Humanos, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e a Declaração da Mulher e da Cidadã (1791).

No Brasil, nesta mesma época, a tributação excessiva também foi motivo de revoltas. Entre elas a Inconfidência Mineira (1789), inflamada pela cobrança do “quinto do ouro”, a quinta parte de todo ouro garimpado que deveria ser pago à coroa Portuguesa.

Este movimento foi, junto da Conjuração Baiana (1798), da Revolução Pernambucana (1817) e de outras revoltas, um dos principais fatores que levaram o Brasil a sua independência em 1822. A Revolução Industrial também teve um papel fundamental na formalização da obrigação tributária. Foi neste período que os processos administrativos que envolvem a tributação tornaram-se ainda mais elaborados. Até hoje, o principal intuito dos tributos é garantir os direitos trabalhistas e arrecadar valores para custear a seguridade social.

O tributo é – em tese – um instrumento essencial para o funcionamento da sociedade – é por meio da tributação (sua captação e distribuição) que os direitos básicos da população são atendidos – saúde, educação, moradia, saneamento, meio ambiente, energia, transporte e previdência – nivelando, dessa forma, as mais extenuantes diferenças sociais entre as classes econômicas. Na prática, a história é outra como sabemos...

# Cobra muito, entrega pouco



O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação realiza um cálculo a fim de encontrar o que eles chamam de Índice de Retorno de Bem Estar à Sociedade (IRBES). A equação inclui carga tributária, PIB e IDH. De forma prática, o estudo avalia se os recursos arrecadados são usados de maneira eficaz para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Entre os 30 países analisados, o Brasil ficou em último lugar.

“Quando nós pensamos na aplicação desses recursos em investimentos que venham melhorar a qualidade de vida da população como um todo, a gente vê realmente muito pouco com relação a isso. Nós temos corte em educação, corte em saúde, corte... cortes em muito do que é principal e essencial para melhorar a qualidade de vida da nossa população”, destaca o presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, João Eloi.

A Irlanda, pelo quinto ano consecutivo, apresentou o melhor índice de retorno ao bem-estar da sociedade. Na sequência, vêm Suíça, Austrália, Estados Unidos e Coreia do Sul. “Nós estamos na 12ª edição e entre os países de maior carga tributária, na qual o Brasil se inclui desde a primeira edição até agora, o Brasil é o último colocado. Ou seja, é o país que tem uma carga alta e um retorno muito ruim”, afirma.

Ano passado, pela primeira vez, o IBPT trouxe também uma análise detalhada sobre o desempenho dos estados brasileiros. E a balança entre as regiões do país mais uma vez é bem desequilibrada. As cinco melhores unidades federativas são Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Lá embaixo, estão Bahia, Maranhão, Alagoas, Rondônia e Amazonas. “Dá para enxergar, com números, ninguém pode confrontar, que os estados bem melhores no retorno o desenvolvimento são os estados da região sul e sudeste. Por quê? Principalmente pela grande concentração da industrialização, comércio e prestação de serviço nesses estados”, ressalta João Eloi.

A Constituição Federal de 88 define que 25% dos impostos arrecadados por estados e municípios devem ser gastos em educação. 12% devem ser gastos com saúde. Mas segundo o especialista em direito tributário, essa conta já não faz sentido.

“Desde 88 pra cá houve um envelhecimento da população... e o que isso significa? Há mais idosos para serem cuidados, portanto, necessidade maior de orçamento para cuidar da saúde e há menos pessoas jovens -- de maneira que há uma menor necessidade do que havia em 88 pra educação dessas crianças. Há uma inversão de valores, de modo que o cobertor fica curto”, ressalta o professor de direito tributário na FGV, Eduardo Salusse.



**A raiz do problema**  
A Constituição de 1988

preocupou-se notadamente em equilibrar as desigualdades sociais, mas a verdade é que os programas sociais são apenas uma parte minúscula para a qual os impostos são destinados. **O grande problema social do Brasil é a desigualdade salarial entre os poderes e a plebe, ou povo.** O Judiciário está no topo da pirâmide feudal, sendo o mais caro do mundo. A ‘descoberta’ foi feita pelo Tesouro Nacional, que comparou os gastos públicos com o judiciário em 53 países.

Na pesquisa, nenhum outro país tem despesa maior que o Brasil. Do dinheiro destinado ao Judiciário brasileiro, 84% vão direto para o pagamento de salários e aposentadorias.

A pesquisa traz uma comparação pouco explorada: despesas com a Justiça. E, nessa, o Brasil está totalmente fora do padrão internacional.

Anualmente, o país gasta cerca de 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB) com o Judiciário. **O valor equivale a cerca de R\$ 160 bilhões, mais que o triplo do observado nos países emergente, onde a conta média é de 0,5% do PIB.** Na comparação com economias desenvolvidas, a discrepância é ainda maior: 0,3%. Nessa conta, estão todos os tribunais estaduais, regionais, o Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal, entre outras instâncias.

Com a conta em R\$ 160 bilhões por ano, o gasto do Brasil com o Judiciário supera a soma de todas as despesas com a polícia, bombeiros e o sistema carcerário. Ou seja, o país gasta mais com quem julga do que a soma do destinado aos responsáveis pelo policiamento, investigação, prisão e combate aos incêndios.

Dos recursos do orçamento da Justiça, a maioria esmagadora é destinada ao pagamento da folha de pessoal. Salários, bônus e contribuições sociais consomem 82,2% de todos os recursos da Justiça — ou cerca de R\$ 131,3 bilhões por ano. Em seguida, a previdência e assistência soma 1,8% das despesas ou R\$ 2,9 bilhões anuais. Assim, o gasto com pessoal ativo e inativo é destino de 84% do orçamento do Judiciário.

Mas afinal, como mudar esse panorama? Através do Senado e do Congresso? Provavelmente não, já que grande parte dos nobres senadores e deputados tem problemas judiciais e certamente “dependem” do judiciário. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

Quem nos sobra? O Executivo? Seja o atual ou o anterior também se enquadram nas mesmas condições do Legislativo, sendo servis ao Judiciário, além claro, de ser outra máquina de ganância do dinheiro público.

Para se ter uma ideia, a despesa do governo federal em 2022 correspondeu a R\$ 4,63 trilhões, o equivalente a 45,9% do PIB — Tesouro Nacional. O governo apresentou deficit de R\$ 68,7 bilhões nas contas públicas no 1º semestre de 2024. Houve uma piora em relação ao mesmo período de 2023, quando o rombo foi de R\$ 43,2 bilhões em valores nominais – variação de 58,9%. O resultado é o pior para o período desde 2020, ano em que teve início a pandemia de covid-19.

O mesmo governo Lula da Silva que critica a classe média e prega combate à miséria, vive em ostentação; só ano passado a União gastou R\$ 3,3 bilhões com diárias e passagens aéreas. O valor é o maior registrado desde 2014 (corrigido pela inflação).

Não por acaso, para a população, os gastos públicos e os aumentos de impostos por parte do governo Lula estão maiores do que deveriam para 52,3%, apontou a pesquisa AtlasIntel. Para três em cada dez pessoas, a postura do governo é adequada. Já outros 7% acreditam que o governo poderia realizar investimentos maiores. A percepção é pior e fica ligeiramente acima da média entre as camadas mais pobres da população. 54,7% dos respondentes que têm uma renda familiar de até R\$ 2.000 acreditam que o governo está gastando mais do que deveria. Já na faixa que ganha de R\$ 2.000 a R\$ 3.000, a fatia sobe para 56,7%. Entre os mais ricos, a percepção ruim sobre as contas públicas cai até 46%, e a favorável à postura do governo chega a quase 40%. 10% dos entrevistados que têm uma renda maior que R\$ 10.000 acreditam que o governo gasta menos do que deveria.

E assim, pobres continuam pagando mais impostos para bancar essa elite de poderes. A verdade é que nem presidente, nem congresso, muito menos judiciário vão cortar na carne. A única carne cortada é a nossa.

(Fontes Governo Federal, BBC News Brasil, G1, UOL, Serasa Ensina, Poder 360, CNN, Neofeed e Brasil de Fato)





N OSO BRINDE AOS 163 ANOS DE

# AVARÉ

O NOSSO PRESENTE É ACREDITAR E  
INVESTIR SEMPRE EM VOCÊ!



GUIA

## O QUE FAZER EM AVARÉ

DIA 15 DE SETEMBRO  
ESTRÉIA NO SITE

in**Foco**

INFORMAÇÕES (14) 99148.3715



# 100% FIBRA ÓPTICA

## DENTRO DA SUA CASA

500<sup>Wi-Fi</sup>  
MEGA

R\$ 99,90  
/mês

 [lpnet.com.br](http://lpnet.com.br)

 0800 343 6001

**LPNet**

 **DESKTOP**

Oferta válida para cidades selecionadas. Consulte disponibilidade e condições para sua região em [www.lpnet.com.br](http://www.lpnet.com.br). Instalação sujeita à disponibilidade técnica e enquadramento às normas técnicas. Taxas de instalação e adesão isentas mediante critérios promocionais vigentes. Valores mensais para pagamento mediante boleto na modalidade de envio por e-mail ou pagamento via débito em conta. Equipamento Wi-Fi cedido em sistema de comodato. Fidelidade de 12 meses com cancelamento antecipado sujeito à multa prevista em contrato. Oferta Válida até 31/05/2023, podendo ser automaticamente prorrogada por mais 30 dias. As velocidades nominais máximas dos planos disponibilizados estão sujeitas a variações e devem ser medidas por meio de conexão cabeada. O desempenho do Wi-Fi pode sofrer variação decorrente de obstáculos e distância do equipamento. As condições contratuais do serviço adquirido podem ser consultadas no Contrato de Prestação de Serviço de Comunicação e Multimídia, disponível em nosso site. Para mais informações, entre em contato com nossa Central de Atendimento 0800 343 6001.